EDP Comercialização e Serviços de Energia Ltda.

CNPJ/MF nº 04.149.295/0001-13

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

Senhores Acionistas:
Em atendimento às obrigações legais estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, nos colocamos à disposição para esclarecimentos adicionais.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora 31/12/2019	Controladora 31/12/2018	Consolidado 31/12/2019
ATIVO				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	55.052	26.633	57.603
Consumidores e concessionárias	5	560.904	340.117	560.904
Imposto de renda e Contribuição social a compensar	6		4.321	
Outros tributos compensáveis	6	6.247	84.639	6.524
Cauções e depósitos vinculados	11	1.355		1.355
Adiantamentos a fornecedores	8	1.295	12.664	1.295
Outros créditos	10	309	445	550
Total do Ativo Circulante		**625.162**	**468.819**	**628.231**
Não circulante				
Consumidores e concessionárias	5		452	
Imposto de renda e Contribuição social a compensar	6	38.666		38.666
Outros tributos compensáveis	6	40.177		40.177
Tributos diferidos	7	642	487	5.570
Empréstimos a receber				70
Adiantamento para futuro aumento de capital	9.4	20.146		
Cauções e depósitos vinculados	11	10.715	10.519	10.718
Ativos da concessão	12			42.644
Adiantamentos a fornecedores	8	17.783	17.756	17.783
Outros créditos	10	1.792	1.003	1.792
		129.921	**30.217**	**157.420**
Investimentos	13.2	69.364	420	470
Imobilizado	14	7.314	422	7.316
Intangível	15	7.473	4.442	71.324
		84.151	**5.284**	**79.110**
Total do Ativo Não circulante		**214.072**	**35.501**	**236.530**
TOTAL DO ATIVO		**839.234**	**504.320**	**864.761**

	Nota	Controladora 31/12/2019	Controladora 31/12/2018	Consolidado 31/12/2019
PASSIVO				
Circulante				
Fornecedores	16	420.153	295.595	429.975
Imposto de renda e Contribuição social a recolher	6	4.176		4.176
Outros tributos a recolher	6	6.166	9.016	6.211
Dividendos	17	8.650	3.171	8.650
Empréstimos e financiamentos	18	153.823		153.823
Provisões	19			2.044
Adiantamentos de clientes	8	10.611	12.664	10.611
Outras contas a pagar	10	3.169	2.440	3.369
Total do Passivo Circulante		**606.748**	**322.886**	**618.859**
Não circulante				
Tributos diferidos	7	143	136	4.101
Provisões	19	913		10.238
Adiantamentos de clientes	8	8.459	17.756	8.459
Outras contas a pagar	10	2.181	1.114	2.314
Total do Passivo Não circulante		**11.696**	**19.006**	**25.112**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	20.1	32.606	26.217	32.606
Reservas de lucros	20.3	188.184	136.211	188.184
Total do Patrimônio líquido		**220.790**	**162.428**	**220.790**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**839.234**	**504.320**	**864.761**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019
Receitas	21	3.890.091	3.997.735	3.913.509
Custo do serviço de energia elétrica	23			
Custo com energia elétrica		(3.774.359)	(3.810.350)	(3.774.359)
Custo de construção da infraestrutura de concessão				(33.734)
Custo de operação		(5.401)	(5.023)	(5.401)
Custo do serviço prestado a terceiros		(586)	(673)	(586)
		(3.780.346)	**(3.816.046)**	**(3.814.080)**
Lucro bruto		**109.745**	**181.689**	**99.429**
Despesas e Receitas operacionais	23			
Despesas com vendas		275	641	275
Despesas gerais e administrativas		(13.077)	(11.496)	(13.312)
Outras despesas e receitas operacionais		(581)	(127)	(581)
		(13.383)	**(10.982)**	**(13.618)**
Resultado das participações societárias		(6.737)		
Lucro antes do resultado financeiro e tributos		**89.625**	**170.707**	**85.811**
Resultado financeiro	24			
Receitas financeiras		9.127	10.210	9.323
Despesas financeiras		(6.164)	(1.825)	(6.617)
		2.963	**8.385**	**2.706**
Lucro antes dos tributos sobre o Lucro		**92.588**	**179.092**	**88.517**
Tributos sobre o lucro	25			
Imposto de renda e contribuição social correntes		(30.594)	(58.480)	(30.594)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		155	(1.155)	4.226
		(30.439)	**(59.635)**	**(26.368)**
Resultado líquido do exercício		**62.149**	**119.457**	**62.149**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**26.217**	**79.431**	**-**	**105.648**
Adoção inicial CPC 48 - 01/01/2018			(520)	(520)
Saldos em 1º de janeiro de 2018	**26.217**	**79.431**	**(520)**	**105.128**
Absorção de adoção inicial - CPC 48		(520)	520	-
Reversão de dividendos		15.373		15.373
Dividendo adicional aprovado - RQ de 25/04/2018		(73.800)		(73.800)
Lucro líquido do exercício			119.457	119.457
Destinação do lucro				
Reserva de retenção de lucros		115.727	(115.727)	-
Dividendos intermediários (JSCP)			(3.730)	(3.730)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**26.217**	**136.211**	**-**	**162.428**

	Capital social	Reservas de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**26.217**	**136.211**	**-**	**162.428**
Aumento de capital - ACS de 30/10/2019	6.389			6.389
Lucro líquido do exercício			62.149	62.149
Destinação do lucro				
Dividendos intermediários (JSCP)			(10.176)	(10.176)
Lucros retidos a deliberar		51.973	(51.973)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**32.606**	**188.184**	**-**	**220.790**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019
Resultado líquido do exercício	62.149	119.457	62.149
Resultado abrangente do exercício	**62.149**	**119.457**	**62.149**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos tributos sobre o Lucro		92.588	179.092	88.517
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Tributos diferidos		7	(131)	5.902
Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD		(275)	(641)	(275)
Remuneração dos Ativos da concessão				16.755
Margem na construção				(8.712)
Depreciações e amortizações		1.323	701	1.323
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados		47		
Encargos de dívidas e variações monetárias sobre empréstimos, financiamentos e debêntures		3.823		3.823
Arrendamentos e aluguéis - atualização monetária e AVP		127		127
Provisões (reversões) e atualizações monetárias cíveis,fiscais e trabalhistas		2.168	127	2.168
Ajuste a valor presente			100	
Resultado de participações societárias		6.737		
Cauções e depósitos vinculados a litígios - atualização monetária		(196)	(2.922)	
Impostos e contribuições sociais - atualização monetária		(4.345)	(87)	(4.345)
Outros				(149)
		102.004	**176.239**	**105.134**
(Aumento) diminuição de ativos operacionais				
Consumidores e concessionárias		(220.060)	34.361	(220.060)
Imposto de renda e contribuição social a compensar		(4.025)	48.507	(7.507)
Outros tributos compensáveis		38.216	(30.156)	38.207
Cauções e depósitos vinculados		(1.355)	942	(1.336)
Adiantamentos a fornecedores		11.396	(30.420)	11.396
Outros ativos operacionais		(707)	667	1.509
		(176.535)	**23.901**	**(177.791)**
Aumento (diminuição) de passivos operacionais				
Fornecedores		124.558	(58.395)	126.953
Imposto de renda e contribuição social a recolher		(27.944)	(59.507)	(27.944)
Outros tributos a recolher		(2.850)	(300)	(2.808)
Provisões		767	(127)	628
Adiantamentos de clientes		(11.350)	30.420	(11.350)
Outros passivos operacionais		(2.497)	(75)	(2.625)
		80.684	**(87.984)**	**82.854**
Caixa proveniente das atividades operacionais		**6.153**	**112.156**	**10.197**
Imposto de renda e contribuição social pagos		(25.976)	(50.983)	(25.976)
Caixa líquido aplicado nas (proveniente das) atividades operacionais		**(19.823)**	**61.173**	**(15.779)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de investimento		(74.681)	(20)	(74.681)
Adiantamento para futuro aumento de capital		(20.146)		
Adições aos Ativos da concessão				(21.707)
Adições ao Imobilizado e Intangível		(3.159)	(2.831)	(3.159)
Caixa e equivalentes de caixa - Investimentos alienados				68
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(97.986)**	**(2.851)**	**(99.479)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(3.171)	(83.299)	(3.171)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures		150.000		150.000
Pagamentos do principal e de juros de arrendamentos		(601)		(601)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	27.1	**146.228**	**(83.299)**	**146.228**
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		**28.419**	**(24.977)**	**30.970**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		55.052	26.633	57.603
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		26.633	51.610	26.633
		28.419	**(24.977)**	**30.970**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019
Geração do valor adicionado	**4.385.275**	**4.503.714**	**4.411.105**
Receita operacional	4.381.340	4.500.242	4.381.340
Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	275	641	275
Receita relativa à construção de ativos próprios	3.599	2.831	3.599
Receita de Construção			25.161
Atualização dos Ativos da concessão			669
Outras receitas	61		61
(-) Insumos adquiridos de terceiros	**(4.168.679)**	**(4.203.494)**	**(4.202.549)**
Custos da energia comprada	(4.140.213)	(4.178.166)	(4.140.213)
Encargos de uso da rede elétrica	(16.851)	(16.193)	(16.851)
Materiais	(187)	(342)	(187)
Serviços de terceiros	(8.471)	(7.728)	(9.032)
Custo com construção da infraestrutura			(33.733)
Outros custos operacionais	(2.957)	(1.065)	(2.533)
Valor adicionado bruto	**216.596**	**300.220**	**208.556**
Retenções			
Depreciações e amortizações	(1.328)	(701)	(1.328)
Valor adicionado líquido produzido	**215.268**	**299.519**	**207.228**
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	9.696	10.948	9.896
Resultado da equivalência patrimonial	(6.737)		
Valor adicionado total a distribuir	**218.227**	**310.467**	**217.124**
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal			
Remuneração direta	8.507	6.650	8.612
Benefícios	1.402	1.654	1.404
FGTS	975	318	979
Impostos, taxas e contribuições			
Federais	42.820	79.798	41.143
Estaduais	96.086	100.070	96.086
Municipais	14	40	15
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros	6.164	1.825	6.617
Aluguéis	110	655	119
Remuneração de capital próprio			
Juros sobre capital próprio	10.176	3.730	10.176
	166.254	**194.740**	**165.151**
Lucros retidos	51.973	115.727	51.973
	218.227	**310.467**	**217.124**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

A EDP - Comercialização e Serviços de Energia Ltda. (Empresa, EDP Comercializadora ou Controladora), sociedade empresária limitada, controlada integral da EDP - Energias do Brasil S.A. (EDP - Energias do Brasil), com sede no município de São Paulo, Estado de São Paulo, foi constituída em 1º de novembro de 2000 e tem como objeto social: (i) a comercialização de energia elétrica, compreendendo a compra, a importação, a exportação e a venda de energia elétrica a outros comercializadores, a consumidores que tenham livre opção de escolha do fornecedor e a outros agentes permitidos pela legislação; (ii) prestar serviços de consultoria e assessoria em gestão empresarial, técnica e comercial incluindo a gestão de empreendimentos relacionados a energia elétrica, no Brasil e/ou exterior; e (iii) participar em outras Empresas como sócia.

A Empresa detém, em 31 de dezembro de 2019, 100% das ações da EDP Transmissão Litoral Sul S.A. (Controlada ou EDP Transmissão Litoral Sul), concessionária de serviço público de energia elétrica, anteriormente denominada Litoral Sul Transmissora de Energia Ltda., foi constituída em 17 de junho de 2016 com sua sede localizada em São Paulo no estado de São Paulo. A Controlada tem como objeto social a realização de estudos, projetos, construção, instalação, operação e exploração de linhas de transmissão de energia elétrica, a prática de atos de comércio em geral, relacionados a essa atividade e, ainda, a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia ou consorciada (Nota 3.1).

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Empresas por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e estão em conformidade com as *International Financial Reporting Standards* - IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e legislação específica emanada pela ANEEL, quando esta não for conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Empresas abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A Administração avaliou a capacidade da Empresa e da controlada em continuar operando normalmente e está convencida de que ambas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Empresa e de sua controlada não têm conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre suas capacidades de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A Administração da Empresa afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A Diretoria da Empresa autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 27 de janeiro de 2020. Após esta data, as alterações somente poderão ser efetuadas pelo Conselho de Administração.

2.2 Práticas contábeis

As práticas contábeis relevantes da Empresa e sua controlada estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos e passivos financeiros foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 26.1.1.

2.3.1 Mensuração dos contratos de comercialização de energia

Os contratos celebrados pela Empresa visam a comercialização de energia elétrica de acordo com os requisitos das Regras de Comercialização, regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, aplicáveis a todos os agentes registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. Essas transações são mantidas para recebimento ou entrega até a data de liquidação da operação prevista no contrato, de acordo com os requisitos contratuais de compra e venda.

Adicionalmente, a Empresa avaliou seus contratos, sob a ótica do CPC 48, no que se refere a compra e venda de item não financeiro (energia) que podem ser liquidados pelo seu valor líquido à vista ou por outro instrumento financeiro não identificando impactos relevantes a serem registrados ou divulgados

2.4 Uso de estimativa e julgamento

Na elaboração das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e práticas contábeis internacionais, é requerido que a Administração da Empresa e de sua controlada se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa e sua controlada revisam as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente, exceto quanto ao Plano de benefícios pós-emprego que é revisado semestralmente e a redução ao valor recuperável que é revisada conforme critérios detalhados na nota 2.7.

As principais estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das demonstrações financeiras, nos próximos exercícios, referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de: Transações realizadas no âmbito da CCEE (Nota 5); Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7); Ativos da Concessão (Nota 12); Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (Nota 2.7); Mensuração a valor justo de instrumentos financeiros (Nota 26.1.2); e Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas (Nota 19.1).

2.5 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Empresa e de sua controlada, que operam no Brasil, é o Real e as demonstrações individuais e consolidadas são apresentadas em reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.6 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas, abrangendo a Empresa e sua controlada (Nota 13).

A Empresa controla a EDP Transmissão Litoral Sul e efetua a consolidação integral de suas demonstrações financeiras.

Os critérios contábeis adotados na sua apuração foram aplicados uniformemente entre a Empresa e sua controlada.

As principais práticas de consolidação adotadas foram as seguintes:

- Eliminação do investimento da Controladora na sua controlada direta;
- Eliminação dos saldos das contas entre a Controladora e a sua controlada;
- As datas das demonstrações financeiras da controlada utilizadas para o cálculo da equivalência patrimonial e para a consolidação coincidem com as da Empresa; e
- Destaque aos acionistas não controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações de resultados.

2.7 Redução ao valor recuperável

A Administração da Empresa e de sua controlada revisam o valor contábil líquido de seus ativos com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, sendo a mesma reconhecida em contrapartida do resultado.

Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso tiver ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo, sendo também reconhecida a mesma no resultado.

Ativo financeiro

São avaliados no reconhecimento inicial com base em estudo de perdas esperadas, quando aplicável, e quando há evidências de perdas não recuperáveis. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que, eventualmente, tenha resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

Ativo não financeiro

A revisão dos valores de ativos não financeiros da Companhia é efetuada pelo menos anualmente, ou com maior periodicidade se a Administração da Companhia identificar que houve indicações de perdas não recuperáveis no valor contábil líquido dos ativos não financeiros, ou que ocorreram eventos ou alterações nas circunstâncias que indicassem que o valor contábil pode não ser recuperável.

O valor recuperável é determinado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Administração da Empresa e de sua controlada concluiu que o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável e, portanto, não houve necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável.

2.8 Adoção às normas de contabilidade novas e revisadas

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o IASB e, consequentemente, o CPC emitiram novas normas e revisões às normas já existentes, que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, e que foram devidamente adotadas pela Empresa e sua controlada. A relação destas normas e seus respectivos impactos, estão descritos abaixo:

continua...

Número/ Descrição	Correlação IASB	Natureza	Data Publicação (Brasil)	Obrigatoriedade de adoção	Impactos Contábeis	Método de Adoção
CPC 06 (R2) - Arrendamentos (Nota 2.8.1)	IFRS 16	Pronunciamento	21/12/2017	01/01/2019	Sem impactos relevantes	Retrospectiva com efeito cumulativo
CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária	IAS 29	Pronunciamento	21/12/2018	(*)	Sem impactos	Não aplicável sua adoção
ICPC 23 - Aplicação da Abordagem de Atualização Monetária Prevista no CPC 42	IFRIC 7	Interpretação	21/12/2018	(*)	Sem impactos	Não aplicável sua adoção
ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (Nota 2.8.2)	IFRIC 23	Interpretação	21/12/2018	01/01/2019	Sem impactos relevantes	Sem impactos relevantes da adoção para os exercícios
Revisão de Pronunciamentos Técnicos do CPC nº 13/18 (Nota 2.8.3)	Revisão Diversos CPCs		01/11/2018	01/01/2019	Sem impactos	Sem impactos da adoção para os exercícios
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (*Conceptual Framework*) (Nota 2.8.4)	*Conceptual Framework*	Estrutura Conceitual	10/12/2019	01/01/2020	Sem impactos	Sem impactos da adoção para os exercícios

(*) obrigatória somente quando do enquadramento da moeda funcional utilizada pela entidade no alcance de economia hiperinflacionária apresentada pelo pronunciamento CPC 42.

2.8.1 CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento

Em dezembro de 2017 foi emitido o CPC 06 (R2), em correlação à norma IFRS 16, que introduziu novas regras para as operações de arrendamento. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes de modo que representem fielmente essas transações. O CPC 06 (R2) requer que os arrendatários passem a reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento, incluindo os operacionais, porém foram criadas isenções opcionais para arrendamentos de curto prazo e de baixo valor (Nota 25.4). Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O CPC 06 (R2), em geral, foi aplicado retrospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2019 e substituiu o CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento (IAS 17) e correspondentes interpretações.

Esta norma impactou o registro das operações de arrendamento operacional que a Empresa e sua controlada possuem em aberto. Nos casos em que a Empresa ou sua controlada são arrendatárias, as mesmas reconheceram: (i) pelo direito de uso do objeto dos arrendamentos, um ativo; (ii) pelos pagamentos estabelecidos nos contratos, trazidos a valor presente, um passivo; (iii) despesas com depreciação dos ativos; e (iv) despesas financeiras com os juros sobre obrigações do arrendamento. Em contrapartida, a Empresa e sua controlada deixaram de registrar no resultado os gastos relativos à aluguéis e arrendamentos enquadrados no CPC 06 (R2).

A Empresa e sua controlada aplicaram o CPC 06 (R2), utilizando o expediente prático C8 (b) (ii), a partir de 1º de janeiro de 2019 retrospectivamente, com efeito cumulativo, ou seja, o efeito da adoção foi reconhecido nos saldos de abertura em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas. Assim sendo, a Empresa e sua controlada não adotaram o expediente prático que as isentariam de aplicar o novo pronunciamento para contratos que anteriormente estavam no alcance CPC 06 (R1).

A empresa e sua controlada não identificaram impactos significativos na adoção deste pronunciamento. Os montantes registrados encontram-se demonstrados na nota 14.

2.8.2 ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Em dezembro de 2018 foi emitido o ICPC 22, em correlação à norma IFRIC 23, que procura esclarecer como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 - Tributos sobre o lucro quando há incerteza sobre posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades tributárias.

A Interpretação determina que é necessário avaliar se é provável que a autoridade fiscal aceitará o tratamento fiscal escolhido pela entidade: (i) se sim, a mesma deve reconhecer o valor nas demonstrações financeiras, conforme apuração fiscal, e considerar a divulgação de informações adicionais sobre a incerteza do tratamento fiscal escolhido; (ii) se não, a entidade deve reconhecer um valor diferente em suas demonstrações financeiras em relação à apuração fiscal de forma a refletir a incerteza do tratamento fiscal escolhido.

Para as posições fiscais sobre as quais há incerteza no seu tratamento, a Administração da Empresa e de sua controlada concluem que seja provável que as mesmas sejam contempladas na jurisprudência tributária sendo que, por essa razão, a Administração da Empresa e de sua controlada entendem que esta interpretação não gerou efeitos relevantes nas demonstrações financeiras.

2.8.3 Revisão de Pronunciamentos Técnicos do CPC nº 13/18

O documento estabelece alterações a Interpretações e Pronunciamentos Técnicos, principalmente, em relação a: (i) Alterações em diversos CPCs em função da edição do CPC 06 (R2); (ii) Alterações em participações de longo prazo em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto; (iii) Modificações no CPC 33 (R1) em decorrência de alteração, redução ou liquidação de planos de benefícios a empregados; e (iv) Alterações anuais procedidas pelo IASB do Ciclo de Melhorias 2015 - 2017. A Empresa e sua controlada não identificaram impactos significativos decorrentes das alterações destes normativos.

2.8.4 CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

Em março de 2018, diante das muitas alterações passadas feitas em diversas normas e interpretações, o IASB revisou a "Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro" (*Conceptual Framework*), conhecida no Brasil como Pronunciamento Técnico CPC 00. Diante dessa revisão pelo Comitê Internacional, no Brasil o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em 1º de novembro de 2019, conforme as disposições da Resolução CFC nº 1.055/05 e alterações posteriores, aprovou o CPC 00 (R2), tornando pública sua aplicação no país.

Apesar da Estrutura Conceitual não ser um pronunciamento propriamente dito, sendo que nada contido nela se sobrepõe a qualquer pronunciamento ou qualquer requisito em pronunciamento, para o Grupo é notória a importância de sua avaliação e divulgação de suas revisões, uma vez que a mesma é utilizada como base para reconhecimento contábil, conforme previsto no CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis (em correlação IAS 1). Ademais, sua importância se fundamenta também em seus seguintes objetivos práticos, a saber: nortear o desenvolvimento de normas futuras; auxiliar os preparadores das demonstrações financeiras a desenvolver políticas contábeis consistentes (quando nenhum outro pronunciamento se aplica à determinada transação ou outro evento, ou quando o pronunciamento permite uma escolha de política contábil); e auxiliar todos os usuários e preparadores a entender e interpretar os Pronunciamentos.

Conforme mencionado, as principais mudanças trazidas pela revisão se concentraram em atualizar a estrutura perante as normas emitidas pelo Comitê nos últimos anos, sendo as principais: (i) objetivo do relatório financeiro, que passa a ser o de fornecer informações úteis para a tomada de decisões de alocação de recursos; (ii) inclusão do conceito de prudência (definida como o exercício de cautela ao fazer julgamentos em condições de incerteza), como componente da neutralidade; (iii) definição da entidade que reporta, que pode ser tanto uma entidade legal, quanto também uma parte dela; e (iv) revisão das definições de ativo e passivo.

Conforme as decisões do Comitê Internacional, sua aplicação e efetividade são imediatas para àqueles que desenvolvem as normas (IASB e IFRS *Interpretations Committee*), mas somente requerida para os preparadores das demonstrações a partir de 1º de janeiro de 2020. A Administração da Empresa e de sua controlada avaliaram a nova estrutura conceitual e não esperam que sua adoção cause impactos materiais nas Demonstrações Financeiras.

3 Evento significativo no exercício

3.1 Aquisição de Linhas de Transmissão em Santa Catarina/Rio Grande do Sul

Em 28 de maio de 2019 a EDP - Energias do Brasil divulgou Comunicado ao Mercado informando da celebração, em 27 de maio de 2019, a assinatura do contrato de compra e venda da CEE *Power* e Brafer para aquisição de 100% das quotas da Litoral Sul Transmissora de Energia Ltda. ("LSTE") com a EDP Comercializadora. Por meio do Despacho nº 2.062/19, a ANEEL anuiu previamente a transferência de controle societário da LSTE à EDP Comercializadora, mediante a entrega dos documentos comprobatórios da formalização da operação. Em 09 de agosto de 2019, após a entrega dos respectivos documentos, a EDP Comercializadora passou a ser detentora de totalidade das quotas representativas do capital social da LSTE.

A LSTE arrematou o lote Q na 1ª etapa de leilão de transmissão 13/2015, ocorrido em abril de 2016, com 0% de deságio sobre a RAP máxima. O lote é composto por 2 subestações e 142 km de extensão de linha. O projeto está dividido em 2 trechos, sendo um em Santa Catarina, que já possui licença de instalação, representando 42% da RAP, e o outro entre os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, representando os 58% remanescentes, ambos com previsão de RAP parcial na entrada da operação.

O investimento total estimado é de R$406.497, considerando o valor de aquisição e o Capex total nominal, bem como benefícios fiscais REIDI e Pró-Emprego. A alavancagem foi estimada em 85%. A RAP atualizada por IPCA é de R$45,8 milhões. Considerando as premissas mencionadas, a rentabilidade real alavancada do investimento é superior a 12%.

O preço de aquisição foi de R$75.631, atualizados monetariamente, sendo que R$74.631 foram pagos em 09 de agosto de 2019 e R$1.000 refere-se à *Holdback* Regulatório da controlada relacionado à riscos de multas decorrente de atraso na escrituração de obrigações regulatórias à título de garantia.

Em Assembleia Geral ocorrida em 16 de agosto de 2019, foi aprovada: (i) transformação do tipo societário da sociedade, passando de "sociedade limitada" para "sociedade por ações de capital fechado"; e (ii) alteração da denominação social de Litoral Sul Transmissora de Energia Ltda. para EDP Transmissão Litoral Sul S.A..

3.2 Liberações e captações de recursos

Durante o exercício de 2019, a Empresa obteve o seguinte recurso:

Fonte	Data da liberação	Vencimento	Valor	Custo da dívida	Finalidade
Cédula de Câmbio	jul/19	jul/20	150.000	CDI + 0,44% a.a.	Implantação do projeto de transmissão Lote Q
			150.000		

3.3 EDP Transmissão Litoral Sul (Lote Q) - Licença Prévia e de Instalação

A controlada recebeu do IBAMA, em 24 de maio de 2019, a Licença de Instalação do trecho LT 230 kV SE Torres 2 - SE Forquilhinha. O empreendimento foi segmentado em quatro trechos para o processo de licenciamento ambiental.

Em 31 de julho de 2019, foi emitida pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler - FEPAM a Licença Prévia nº 004389-0567/17-8 do trecho final da Linha de Transmissão SC/RS para a controlada.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019
Bancos conta movimento	50.615	1.892	50.621
Aplicações financeiras			
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	4.437	24.741	6.982
	4.437	**24.741**	**6.982**
Total	**55.052**	**26.633**	**57.603**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e os investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados ao custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço que equivalem ao valor justo. As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade.

Os investimentos financeiros da Empresa estão remunerados à taxa de 100% do CDI e, da controlada, a 90% do CDI.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras é baseado nas cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares.

As aplicações são consolidadas por contraparte e por *rating* de crédito de modo a permitir a avaliação de concentração e exposição de risco de crédito. Esta exposição máxima ao risco também é medida em relação ao Patrimônio líquido da Instituição Financeira.

A exposição da Empresa e de sua controlada a riscos de taxas de juros, de crédito e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 26.

5 Consumidores e Concessionárias

Os saldos de Consumidores e concessionárias são reconhecidos inicialmente ao valor justo, pelo valor faturado ou a ser faturado, e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, ajustados ao valor presente e deduzidas das reduções ao valor recuperável, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Empresa.

Parte substancial das vendas ocorre em contratos bilaterais, sendo as condições de pagamento livremente negociadas entre as partes, contudo, a maioria dos recebimentos ocorre no 6º dia útil posterior ao reconhecimento da receita.

	Controladora e Consolidado								
	Circulante								Não circulante
	Valores Correntes					Valores Renegociados			
	A vencer	Vencidas				Renegociada a Vencer			
	Até 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	Mais de 360 dias	PECLD (Nota 5.2)	Até 60 dias	Saldo líquido em 31/12/2019	Saldo líquido em 31/12/2018	Saldo líquido em 31/12/2018
Consumidores									
Clientes livres	104.238	85		3.074	(3.074)	330	104.653	100.285	529
(-) Ajuste a valor presente						(28)	(28)	(23)	(77)
Outros créditos	97			238	(238)		97	-	-
	104.335	**85**	**-**	**3.312**	**(3.312)**	**302**	**104.722**	**100.262**	**452**
Concessionárias									
Suprimento de energia elétrica (Nota 5.1)	376.182		375		(583)		375.974	211.153	-
Energia de curto prazo	80.208						80.208	28.702	-
	456.390	**-**	**375**	**-**	**(583)**	**-**	**456.182**	**239.855**	**-**
Total	**560.725**	**85**	**375**	**3.312**	**(3.895)**	**302**	**560.904**	**340.117**	**452**

5.1 Suprimento de Energia Elétrica

O aumento de R$164.821 é decorrente do aumento de preço no mercado de curto prazo, provocando um aumento na demanda de clientes por operações de repactuação e operações de venda de lastro.

5.2 Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

Conforme requerido pelo CPC 48 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo de Consumidores e Concessionárias e, de acordo com a abordagem simplificada, é constituída uma PECLD para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

A Empresa avaliou seus históricos de recebimentos relacionados aos Consumidores e Concessionárias de 3 exercícios e identificou que não está exposta a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados, em sua grande maioria, por contratos de garantias financeiras na formalização de contratos bilaterais. Para os contratos sem garantia financeira a Empresa, com base nos estudos realizados, determinou o percentual de perdas esperadas de 1,17% quando do reconhecimento inicial dos recebíveis. Este percentual de perdas será revisado anualmente, no entanto, o estudo poderá ser reavaliado caso a PECLD se comporte diferente do resultado esperado.

Em relação aos montantes a receber de energia de curto prazo, os mesmos são administrados pela CCEE que, por sua vez, controla a inadimplência entre os participantes setoriais com base em regulamentações emitidas pelo Poder Concedente, diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas. Portanto, a Empresa não identificou a necessidade de constituição de eventuais perdas esperadas, uma vez que as mesmas mostram-se imateriais e controláveis.

Segue abaixo a movimentação do exercício:

	Controladora e Consolidado		
	Saldo em 31/12/2018	PECLD esperada ao longo da vida	Saldo em 31/12/2019
Consumidores			
Clientes livres	(2.901)	(173)	(3.074)
Outros	-	(238)	(238)
	(2.901)	**(411)**	**(3.312)**
Concessionárias			
Suprimento de energia elétrica	(1.093)	510	(583)
Total Circulante	**(3.994)**	**99**	**(3.895)**

A exposição da Empresa a riscos de crédito está divulgada na nota 26.2.3.

6 Imposto de renda, Contribuição social e Outros tributos

	Controladora						
	Valor líquido em 31/12/2018	Adição	Atualização monetária	Adiantamentos/ Pagamentos	Compensação de tributos	Transferência	Valor líquido em 31/12/2019
Ativos compensáveis							
Imposto de renda e contribuição a compensar	4.321		4.345	25.359	(1.618)	6.259	38.666
Total	**4.321**	**-**	**4.345**	**25.359**	**(1.618)**	**6.259**	**38.666**
Circulante	4.321						-
Não Circulante	-						38.666
Outros tributos compensáveis							
ICMS	-	707					707
PIS e COFINS	46.428	385.341				(393.399)	38.370
IRRF sobre aplicações financeiras	1.636	601				(1.692)	545
IR/CS retidos sobre faturamento	28.163	579				(28.161)	581
Outros	8.412	16				(2.207)	6.221
Total	**84.639**	**387.244**	**-**	**-**	**-**	**(425.459)**	**46.424**
Circulante	84.639						6.247
Não circulante	-						40.177
Passivos a recolher							
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	30.594		(617)		(25.801)	4.176
Total Circulante	**-**	**30.594**	**-**	**(617)**	**-**	**(25.801)**	**4.176**
Outros tributos a recolher							
ICMS	7.533	103.273	15	(106.475)			4.346
PIS e COFINS	641	395.615		(1.786)	(1.059)	(393.399)	12
Tributos sobre serviços prestados por terceiros	95	1.314		(1.363)			46
IRRF sobre juros s/ capital próprio	559	1.526			(559)		1.526
Encargos com pessoal	148	311		(223)			236
Outros	40			(40)			-
Total do Circulante	**9.016**	**502.039**	**15**	**(109.887)**	**(1.618)**	**(393.399)**	**6.166**

	Consolidado							
	Valor líquido em 31/12/2018	Adição	Atualização monetária	Adiantamentos/ Pagamentos	Compensação de tributos	Transferência	Aquisição de empresas	Valor líquido em 31/12/2019
Ativos compensáveis								
Imposto de renda e contribuição social a compensar	4.321		4.345	25.359	(1.618)	6.259		38.666
Total	**4.321**	**-**	**4.345**	**25.359**	**(1.618)**	**6.259**	**-**	**38.666**
Circulante	4.321							-
Não Circulante	-							38.666
Outros tributos compensáveis								
ICMS	-	707						707
PIS e COFINS	46.428	385.341				(393.399)	1	38.371
IRRF sobre aplicações financeiras	1.636	609				(1.692)	268	821
IR/CS retidos sobre faturamento	28.163	579				(28.161)		581
Outros	8.412	16				(2.207)		6.221
Total	**84.639**	**387.252**	**-**	**-**	**-**	**(425.459)**	**269**	**46.701**
Circulante	84.639							6.524
Não circulante	-							40.177
Passivos a recolher								
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	30.594		(617)		(25.801)		4.176
Total Circulante	**-**	**30.594**	**-**	**(617)**	**-**	**(25.801)**	**-**	**4.176**
Outros tributos a recolher								
ICMS	7.533	103.273	15	(106.475)				4.346
PIS e COFINS	641	395.618		(1.788)	(1.059)	(393.399)		13
Tributos sobre serviços prestados por terceiros	95	1.390		(1.393)			2	94
IRRF sobre juros s/ capital próprio	559	1.526			(559)			1.526
Encargos com pessoal	148	332		(248)				232
Outros	40			(40)				-
Total do Circulante	**9.016**	**502.139**	**15**	**(109.944)**	**(1.618)**	**(393.399)**	**2**	**6.211**

Conforme requerido pelo CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, a Empresa e sua controlada apresentam os impostos e contribuições sociais correntes ativos e passivos, pelo seu montante líquido quando: (i) compensáveis pela mesma autoridade tributária; e (ii) a legislação tributária permitir que a Empresa ou sua controlada pague ou compense o tributo em um único pagamento ou compensação.

7 Tributos diferidos

	Controladora				Consolidado	
	Ativo Não circulante		Passivo Não circulante		Ativo Não circulante	Passivo Não circulante
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2019
PIS e COFINS			143	136		4.101
Imposto de renda e contribuição social	642	487			5.570	
Total	**642**	**487**	**143**	**136**	**5.570**	**4.101**

7.1 Imposto de renda e contribuição social

São registrados sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, considerando as alíquotas vigentes dos citados tributos, de acordo com as disposições do CPC 32, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. São reconhecidos de acordo com a transação que os originou, seja no resultado ou no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos, são apresentados pela sua natureza e o valor total é apresentado pelo montante líquido após as devidas compensações, conforme requerido pelo CPC 32.

7.1.1 Composição

	Controladora						
	Ativo Não circulante		Passivo Não circulante		Resultado		Patrimônio líquido
Natureza dos créditos	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	2019	2018	31/12/2018
Diferenças Temporárias							
Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	1.324	1.418			(94)	(241)	267
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	260				260		
Consumidores - ajuste a valor presente	9	34			(25)	34	
Outras	126	46	1.077	1.011	14	(948)	
Total bruto	**1.719**	**1.498**	**1.077**	**1.011**	**155**	**(1.155)**	**267**
Compensação entre Ativos e Passivos Diferidos	(1.077)	(1.011)	(1.077)	(1.011)			
Total	**642**	**487**	**-**	**-**			

	Consolidado		
	Ativo Não circulante	Passivo Não circulante	Resultado
Natureza dos créditos	31/12/2019	31/12/2019	2019
Prejuízos Fiscais	1.068		
Base negativa da contribuição social	384		
	1.452	**-**	**-**
Diferenças Temporárias			
Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	1.324		(94)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	260		260
Consumidores - ajuste a valor presente	9		(25)
Gastos Pré-operacionais	1.337		1.337
Atualização dos ativos da concessão	1.465		1.465
PIS e COFINS sobre ativos da concessão	877		877
Outras	126	1.280	406
Total Diferenças Temporárias	**5.398**	**1.280**	**4.226**
Total bruto	**6.850**	**1.280**	**4.226**
Compensação entre Ativos e Passivos Diferidos	(1.280)	(1.280)	
Total	**5.570**	**-**	

7.1.2 Realização dos tributos diferidos ativos

Os tributos diferidos ativos são revisados a cada encerramento do exercício e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

A Administração da Empresa e da controlada elaboraram a projeção de resultados tributáveis futuros, inclusive considerando seus descontos a valor presente, demonstrando a capacidade de realização desses créditos tributários nos exercícios indicados, a qual é aprovada pelo Conselho de Administração na controlada e pela Diretoria na Empresa. Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis, a Administração estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

Controladora					
2020	2021	2022	2023	2024	Total Não circulante
756	756	82	63	62	1.719

Consolidado						
2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2027	Total Não circulante
1.224	1.492	2.270	799	798	267	6.850

8 Adiantamentos a fornecedores e de clientes

	Controladora				Consolidado	
	Circulante		Não circulante		Circulante	Não circulante
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2019
Ativo: Adiantamento a fornecedores - Energisa Comercializadora	1.295	12.664	17.783	17.756	1.295	17.783
Passivo: Adiantamento de clientes - Energest	10.611	12.664	8.459	17.756	10.611	8.459

O Adiantamento a fornecedores é decorrente de contrato de compra de energia no ACL junto à Energisa Comercializadora, firmado em novembro de 2018, cujo fornecimento ocorrerá entre janeiro de 2019 a dezembro de 2021.

O Adiantamento de clientes é decorrente de contrato de venda de energia no ACL junto à Energest, firmado em novembro de 2018, cujo fornecimento ocorrerá entre janeiro de 2019 a dezembro de 2021.

9 Partes relacionadas

Além dos valores de dividendos a pagar para sua Controladora (Nota 17), de Adiantamento de clientes junto à Energest (empresa sob controle comum) (Nota 8) e Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 9.4), os demais saldos de ativos e passivos, bem como as transações da Empresa com sua Controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas, que influenciaram o resultado do exercício, estão apresentadas como segue:

NOTAS EXPLICATIVAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

			Controladora e Consolidado									
			Ativo				Passivo				Receitas (Despesas)	
			Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante		Operacionais	
	Relacionamento	Duração	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	2019	2018
Consumidores e concessionárias (Nota 5)												
Venda de Energia Elétrica												
Cachoeira Caldeirão	Controle comum	01/07/2018 a 31/12/2019	3.437	2.735							20.402	16.229
CEJA	Controle comum	01/07/2019 a 31/12/2019	4.583								4.583	
ECE Participações	Controle comum	01/01/2018 a 31/12/2018		3.646								21.639
ECE Participações	Controle comum	01/07/2019 a 31/12/2019									22.620	
EDP Espírito Santo	Controle comum	01/05/2014 a 31/12/2019	22	23							231	238
EDP PCH	Controle comum (*)	01/01/2017 a 31/12/2018										13.183
EDP Varejista	Controle comum	01/07/2019 a 31/12/2022	1.358								2.866	
Energest	Controle comum	01/01/2013 a 31/12/2022	7.999	2.121							268.285	31.709
Enerpeixe	Controle comum	01/07/2018 a 31/12/2018		5.143								30.521
Enerpeixe	Controle comum	01/01/2019 a 28/02/2019									12.911	
Enerpeixe	Controle comum	01/10/2019 a 31/10/2019									63.157	
Lajeado	Controle comum	01/01/2019 a 31/12/2019	8.855	9.091							104.269	130.936
Lajeado	Controle comum	01/01/2019 a 31/10/2019									165.278	
Porto do Pecém	Controle comum	01/01/2018 a 31/12/2018		7.720								263.567
Porto do Pecém	Controle comum	01/01/2019 a 31/12/2019	144.325								759.376	
Santa Fé	Controle comum (*)	01/01/2018 a 31/12/2018										1.328
São Manoel	Controle comum	01/07/2018 a 31/12/2018		1.823								10.819
Contrato de prestação de serviços												
São Manoel	Controle comum	28/10/2019 a 27/10/2024	87								87	
			170.666	**32.302**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.424.065**	**520.169**
Fornecedores (Nota 16)												
Suprimento de energia elétrica												
Costa Rica	Controle comum (*)	01/01/2016 a 31/12/2018						1.440				
EDP Espírito Santo	Controle comum	01/02/2019 a 31/12/2019					519				(5.588)	
EDP PCH	Controle comum (*)	01/04/2016 a 31/12/2022										(814)
EDP PCH	Controle comum (*)	01/01/2018 a 31/12/2018										(52.048)
EDP São Paulo	Controle comum	01/02/2019 a 31/12/2019					11.001				(44.938)	
Energest	Controle comum	01/01/2013 a 31/12/2022					12.143	16.598			(318.273)	(133.519)
Enerpeixe	Controle comum	01/01/2016 a 31/12/2018						6.644				(71.114)
Enerpeixe	Controle comum	01/01/2016 a 31/12/2019					21.536	22.933			(235.538)	(247.748)
Enerpeixe	Controle Comum	01/01/2019 a 31/12/2019									(77.496)	
Enerpeixe	Controle Comum	01/01/2019 a 31/12/2022					5.194				(58.258)	
Investco	Controle comum	01/12/2019 a 31/12/2019									(204)	
Lajeado	Controle comum	12/12/2001 a 31/12/2022					17.395	19.408			(189.033)	(184.101)
Lajeado	Controle comum	01/11/2018 a 30/11/2018										(11.582)
Lajeado	Controle comum	01/01/2019 a 31/12/2019					8.934				(276.196)	
Porto do Pecém	Controle comum	01/01/2019 a 31/12/2019					99.242				(351.866)	
São Manoel	Controle comum	01/01/2018 a 30/04/2018										(25.882)
São Manoel	Controle comum	01/05/2018 a 31/12/2038					3.464	2.534			(36.359)	(23.561)
Central Eólica Baixa do Feijão I	Parte Relacionada	24/01/2018 a Indeterminado						306				(4.469)
Central Eólica Baixa do Feijão II	Parte Relacionada	24/01/2018 a Indeterminado						306				(4.657)
Central Eólica Baixa do Feijão III	Parte Relacionada	24/01/2018 a Indeterminado						306				(4.469)
Central Eólica Baixa do Feijão IV	Parte Relacionada	24/01/2018 a Indeterminado						306				(4.324)
Central Eólica Jaú	Parte Relacionada	24/01/2018 a Indeterminado						282				(2.223)
Central Eólica Aventura	Parte Relacionada	24/01/2018 a Indeterminado						120				(954)
			-	**-**	**-**	**-**	**179.428**	**71.183**	**-**	**-**	**(1.593.749)**	**(771.465)**
Uso do sistema de transmissão												
EDP PCH	Controle comum (*)	01/01/2018 a 31/12/2018										161
Lajeado	Controle comum	01/01/2003 a 16/12/2032					1.443	1.809			(16.851)	(16.193)
			-	**-**	**-**	**-**	**1.443**	**1.809**	**-**	**-**	**(16.851)**	**(16.032)**
			-	**-**	**-**	**-**	**180.871**	**72.992**	**-**	**-**	**(1.610.600)**	**(787.497)**
Outros créditos e Outras contas a pagar (Nota 10)												
Contrato de Compartilhamento de Recursos Humanos (a)												
EDP - Energias do Brasil	Controladora	01/01/2019 a 31/12/2019			276	70			555		(1.610)	(4.219)
EDP Espírito Santo	Controle comum	01/08/2018 a 31/12/2021							8		(10)	
EDP São Paulo	Controle comum	01/08/2018 a 31/12/2021							26		(226)	
EDP Varejista	Controle Comum	01/01/2019 a 31/12/2019			14						14	
Contratos de Compartilhamento dos Serviços de Infraestrutura (b)												
EDP - Energias do Brasil	Controladora	01/01/2015 a 31/12/2021							27	46	(518)	(561)
Opções de ações outorgadas da controladora (Nota 9.3.1)												
EDP - Energias do Brasil	Controladora	15/06/2016 a 18/06/2023							296	154	(143)	(70)
Prestação de serviços (c)												
Porto do Pecém	Controle Comum	01/07/2017 a 31/12/2021									18	
Porto do Pecém	Controle Comum	01/10/2019 a 21/01/2020			17						17	
EDP Transmissão	Controle Comum	01/10/2019 a 31/12/2022			102						102	
CEJA	Controle comum	01/10/2019 a 31/12/2022			124						124	
Cachoeira Caldeirão	Controle comum	01/10/2019 a 31/12/2022			123						123	
EDP Transmissão MA II	Controle Comum	01/10/2019 a 31/12/2022			30						30	
Investco	Controle Comum	01/12/2019 a 30/11/2024			69						69	
Enerpeixe	Controle Comum	21/11/2019 a 20/11/2024			56						56	
Elebrás	Parte Relacionada	01/01/2019 a 31/12/2019	41								41	
Cenaeel	Parte Relacionada	01/01/2019 a 31/12/2019	8								8	
Central Eólica Baixa do Feijão I	Parte Relacionada	01/01/2019 a 31/12/2019	18								18	
Central Eólica Baixa do Feijão II	Parte Relacionada	01/01/2019 a 31/12/2019	18								18	
Central Eólica Baixa do Feijão III	Parte Relacionada	01/01/2019 a 31/12/2019	18								18	
Central Eólica Baixa do Feijão IV	Parte Relacionada	01/01/2019 a 31/12/2019	18								18	
Central Eólica Jaú	Parte Relacionada	01/01/2019 a 31/12/2019	49								49	
Central Eólica Aventura	Parte Relacionada	01/01/2019 a 31/12/2019	14								14	
Babilônia I	Parte Relacionada	01/01/2019 a 31/12/2019	15								15	
Babilônia II	Parte Relacionada	01/01/2019 a 31/12/2019	15								15	
Babilônia III	Parte Relacionada	01/01/2019 a 31/12/2019	15								15	
Babilônia IV	Parte Relacionada	01/01/2019 a 31/12/2019	15								15	
Babilônia V	Parte Relacionada	01/01/2019 a 31/12/2019	15								15	
Contrato de Compartilhamento de Atividades de *Backoffice* (d)												
EDP - Energias do Brasil	Controladora	01/01/2019 a 31/12/2019			980	918				913	(1.366)	(942)
Contrato de reembolso de prêmio de seguro												
EDP - Energias do Brasil	Controladora	31/03/2019									14	
			259	**-**	**1.791**	**988**	**-**	**-**	**912**	**1.113**	**(3.047)**	**(5.792)**
			170.925	**32.302**	**1.791**	**988**	**180.871**	**72.992**	**912**	**1.113**	**(189.582)**	**(273.120)**

(*) A Santa Fé e a EDP PCH foram alienadas em 21 de dezembro de 2018 e consequentemente, a partir desta data, não fazem mais parte do Grupo EDP - Energias do Brasil.

As operações com partes relacionadas foram estabelecidas em condições compatíveis com as de mercado.

As operações realizadas com as contrapartes informadas abaixo ocorreram no curso normal dos negócios, sem acréscimo de qualquer margem de lucro.

(a) Contrato de Compartilhamento de Recursos Humanos: A partir de 1º de janeiro de 2018 a EDP - Energias do Brasil é responsável pela contratação do novo Contrato de Compartilhamento de Recursos Humanos que contemplam as atividades das áreas corporativas. O contrato foi anuído pela ANEEL por meio do Despacho nº 1.329, publicado em 14 de junho de 2018, e aprova o compartilhamento de recursos humanos entre a EDP - Energias do Brasil e as partes relacionadas EDP São Paulo, EDP Espírito Santo, EDP Comercializadora, Energest, Investco, Lajeado, Santa Fé, EDP PCH e Porto do Pecém. Com a alienação da Santa Fé e da EDP PCH em dezembro de 2018, a partir de 2019 as mesmas encontram-se excluídas do compartilhamento.

O novo contrato possui vigência até 31 de dezembro de 2019 e foi implementado utilizando o critério regulatório definido na Resolução Normativa ANEEL nº 699/16. O novo critério aloca os gastos com pessoal de maneira proporcional ao Ativo Imobilizado Bruto (AIB), ponderada por um fator definido para cada segmento (distribuição e geração), excluídos os gastos da *holding* e da comercializadora, que são compartilhados de forma preditiva.

A ANEEL se manifestou informando que não é mais necessária a anuência prévia para a celebração do termo aditivo do contrato de Compartilhamento de Recursos Humanos, que passa a compartilhar as despesas de pessoal entre a EDP - Energias do Brasil e as partes relacionadas EDP São Paulo, EDP Comercializadora, Energest, Investco, Lajeado, Porto do Pecém, EDP Transmissão, EDP Transmissão Aliança SC, EDP Transmissão MA I, EDP Transmissão MA II e EDP Transmissão SP-MG. O contrato manterá o critério de rateio regulatório conforme acima e sua nova vigência será até dezembro de 2021.

(b) Contratos de Compartilhamento dos Serviços de Infraestrutura: O instrumento tem por objetivo o rateio dos gastos com a locação do imóvel, gastos condominiais e gastos de telecomunicações da sede da *holding* EDP - Energias do Brasil em São Paulo, onde a Empresa possui instalada sua matriz.

O contrato tem vigência de 48 meses contados a partir de 1º de janeiro de 2015 e não necessita de ser submetido à anuência prévia da ANEEL, pois as partes não são delegatárias do serviço público de energia elétrica, conforme estabelecido na Resolução Normativa nº 334/08, válida à época da celebração do contrato, que regulamenta os atos e negócios jurídicos entre partes relacionadas.

Foi firmado contrato de compartilhamento de infraestrutura com vigência de 36 meses a partir de 1º de janeiro de 2019 para as Companhias EDP - Energias do Brasil e suas partes relacionadas, EDP Comercializadora, EDP GRID, EDP Soluções, Lajeado, Porto do Pecém, Investco e EDP Varejista considerando os mesmos critérios adotados anteriormente.

(c) Contrato de prestação de serviços: Estes contratos podem requerer adiantamentos a serem abatidos dos pagamentos quando da realização dos serviços.

Porto do Pecém

O contrato tem como objetivo a prestação de serviços na gestão de contratos de energia, processos de contratação de energia, suporte técnico nas análises da compra de energia, na necessidade de compras futuras e orientação do processo de compra, definições de estratégias, elaboração de edital, análise técnica e financeira das propostas e no acompanhamento de todas as obrigações junto a CCEE.

Investco e Enerpeixe

Os contratos tem por objetivo a prestação de serviços relacionados aos processos de operação da usina, bem como a interlocução junto ao Operador Nacional do Sistema - ONS, pela Empresa. Os processos de operação estão divididos entre serviços de pré-operação, pós-operação, serviços de supervisão de informações em tempo real, normatização, sistema de controle e infraestrutura via Centro de Operação, automação e telecomunicações. O contratos possuem vigência de 60 meses, entre 21 de novembro e 1º de dezembro de 2019 com término entre 20 de novembro e 30 de novembro de 2024.

CEJA, Cachoeira Caldeirão, EDP Transmissão e EDP Transmissão MA II

Os contratos tem por objetivo a prestação de serviços relacionados aos processos de operação da usina, das linhas, subestações e equipamentos associados, bem como a interlocução junto ao Operador Nacional do Sistema - ONS, com vigência de 36 meses, a partir de 1º de janeiro de 2019 e término em 31 de dezembro de 2021, pela EDP - Energias do Brasil como cedente, tendo como cessionária a EDP Comercializadora, sendo que um aditivo foi firmado em 1º de outubro de 2019, quando do início das prestações de serviços, passando a EDP Comercializadora para cedente. Os processos de operação estão divididos entre serviços de pré-operação, pós-operação, serviços de supervisão de informações em tempo real, normatização, sistema de controle e infraestrutura via Centro de Operação, automação e telecomunicações.

(d) Contrato de Compartilhamento de Atividades de *Backoffice*: O instrumento tem por objetivo o rateio dos gastos com materiais, prestação de serviços e outros gastos associados às atividades de *backoffice*, tais como as funções administrativas, financeiras, contábeis, jurídicas e etc..

O critério de rateio considera direcionadores que ponderam o esforço de cada área para cada empresa, que foi suportado por consultoria especializada independente, e envolve as seguintes partes relacionadas: EDP - Energias do Brasil e suas controladas EDP São Paulo, EDP Espírito Santo, EDP Comercializadora, Energest, Investco, Lajeado, Santa Fé, EDP PCH e Porto do Pecém. Com a alienação da Santa Fé e da EDP PCH em dezembro de 2018, a partir de 2019 as mesmas estarão excluídas do compartilhamento.

Em 10 de dezembro de 2019 o contrato de compartilhamento de *backoffice* foi anuído pela ANEEL, por meio do Despacho nº 3.399, onde sua vigência será referente aos exercícios de 2019 a 2021 para a EDP - Energias do Brasil e suas partes relacionadas: EDP São Paulo, EDP Espírito Santo, EDP Comercializadora, Energest, Investco, Lajeado, Porto do Pecém, EDP Transmissão, EDP Transmissão Aliança, EDP Transmissão MA I, EDP Transmissão MA II e EDP Transmissão SP-MG. O critério de rateio considera os mesmos direcionadores mencionados acima, suportado por consultoria especializada independente.

Este contrato não necessita ser submetido à anuência prévia da ANEEL, nos termos da Resolução Normativa ANEEL nº 699/16, uma vez que o reembolso do contrato negociado não supera o limite anual baseado na receita líquida da Empresa.

9.1 Controladora direta e final

A controladora direta da Empresa é a EDP - Energias do Brasil, sendo esta controlada pela EDP - Energias de Portugal S.A.

9.2 Compromissos contratuais

A Empresa possui um contrato de venda de energia no Ambiente de Contratação Livre - ACL junto a Lajeado Energia (controlada da EDP - Energias do Brasil) no montante de 17,0 MWm com início de suprimento em 1º de janeiro de 2021 e término em 31 de dezembro de 2021.

9.3 Remuneração dos administradores

9.3.1 Opções de ações outorgadas da controladora

Em maio de 2016, julho de 2017, junho de 2018 e junho de 2019, a controladora EDP - Energias do Brasil instituiu, respectivamente, o primeiro, o segundo e o terceiro planos de remuneração baseado em ações, com características semelhantes, os quais concedem outorga futura de suas ações aos seus beneficiários. Dentre os contemplados, encontram-se diretores estatutários da Empresa, sendo estimado no resultado de 2018 da mesma o montante de R$143 (R$70 em 2018) a ser reembolsado para a controladora no momento da outorga. Os montantes estimados apenas serão considerados como remuneração da diretoria estatutária no quadro abaixo quando da efetiva outorga das ações da controladora.

A outorga das ações serão concedidas quando do cumprimento de determinadas condicionantes no prazo estimado de 3 ou 5 anos a partir do início de cada plano.

9.3.2 Remuneração anual total da Diretoria Estatutária pagos pela Empresa nos exercícios findos em 31 de dezembro

	Controladora	
	Diretoria Estatutária	
	2019	2018
Remuneração (a)	1.504	1.150
Benefícios de curto prazo (b)	57	48
Benefícios - Previdência privada	28	19
Total	**1.589**	**1.217**

(a) É composta pela remuneração fixa e variável (bônus e participação nos resultados), além dos respectivos encargos sociais.

(b) Representa os benefícios com assistência médica e odontológica, subsídio medicamento, vales alimentação e refeição e seguro de vida.

9.4 Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC

A movimentação do AFAC no exercício é a seguinte:

	Passivo
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**-**
AFACs realizados no exercício - EDP Transmissão Litoral Sul	20.146
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**20.146**

Os AFACs não possuem qualquer tipo de remuneração, tendo a Empresa assumido o compromisso de utilizar tais valores exclusivamente na integralização de seu Capital social a ser aprovado na próxima Assembleia de aprovação do resultado anual.

10 Outros créditos - Ativo e Outras contas a pagar - Passivo

		Controladora				Consolidado	
		Circulante		Não circulante		Circulante	Não circulante
	Nota	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2019
Outros créditos - Ativo							
Adiantamentos		18	16			19	
Serviços prestados a terceiros			74				
Compartilhamento/Serviços entre partes relacionadas	9	259		1.791	988	259	1.791
Outros		32	355	1	15	272	1
Total		**309**	**445**	**1.792**	**1.003**	**550**	**1.792**
Outras contas a pagar - Passivo							
Credores diversos - consumidores e concessionárias		540	667			540	
Folha de pagamento		201	113				
Compartilhamento/Serviços entre partes relacionadas	9			912	1.113		912
Arrendamentos e aluguéis		599		247		599	247
Benefícios pós-emprego		15					
Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.1	1.808	1.660			1.864	
Outros		6		1.022	1	366	1.155
Total		**3.169**	**2.440**	**2.181**	**1.114**	**3.369**	**2.314**

10.1 Obrigações sociais e trabalhistas

Referem-se aos montantes de provisão e gratificação de férias, provisão de participação nos lucros e resultados e seus respectivos INSS e FGTS.

11 Cauções e depósitos vinculados

		Controladora e Consolidado			
	Nota	Saldo em 31/12/2018	Adição	Atualização	Saldo em 31/12/2019
Depósitos judiciais	19.1.2	10.519		196	10.715
Outros cauções		-	1.287	68	1.355
Total		**10.519**	**1.287**	**264**	**12.070**
Circulante		-			1.355
Não circulante		10.519			10.715

12 Ativos da concessão

O CPC emitiu em 2009 com alterações posteriores, a Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão. Esta interpretação foi aprovada pela Deliberação CVM nº 677/11.

A ICPC 01 (R1) é aplicável aos contratos de concessão público-privado nos quais a entidade pública controla ou regula os serviços prestados, com qual infraestrutura, a que preço e para quem deve ser prestado o serviço e, além disso, detém a titularidade dessa infraestrutura. Desta forma, esta interpretação é aplicável ao Contrato de Concessão da controlada.

De acordo com a ICPC 01 (R1), os ativos da infraestrutura enquadrados nesta interpretação não podem ser reconhecidos como ativo imobilizado uma vez que se considera que o concessionário não controla os ativos subjacentes, sendo reconhecidos de acordo com um dos modelos contábeis previstos na interpretação, dependendo do tipo de compromisso de remuneração do concessionário assumido junto ao concedente, que são o modelo do ativo financeiro, do ativo intangível e o bifurcado.

• Modelo do ativo financeiro

Este modelo é aplicável quando o concessionário tem o direito incondicional de receber determinadas quantias monetárias independentemente do nível de utilização da infraestrutura da concessão.

• Modelo do ativo intangível

Este modelo é aplicável quando o concessionário, no âmbito da concessão, é remunerado em função do grau de utilização da infraestrutura pelos usuários por meio da prestação de serviço.

• Modelo bifurcado

Este modelo aplica-se quando a concessão inclui, simultaneamente, compromissos de remuneração garantidos pelo concedente e compromissos de remuneração dependentes do nível de utilização das infraestruturas da concessão, cobrados dos usuários.

A controlada é remunerada por meio: (i) da RAP, instituída pelo Poder Concedente e cobrada dos usuários da Rede Básica, que é composta por uma parcela que remunera o ativo financeiro constituído (investimento realizado nas construções das instalações de transmissão) e por uma parcela que remunera a operação e a manutenção da rede de transmissão; e (ii) eventual valor residual da infraestrutura ao final do contrato de concessão. Assim, como a remuneração independe do nível de utilização da infraestrutura, a controladora se enquadra no modelo do ativo financeiro. O modelo de ativo financeiro estabelece que a receita do contrato de concessão seja reconhecida de acordo com os critérios do CPC 47.

Os ativos contratuais incluem os valores a receber referentes aos serviços de implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão, sendo os mesmos mensurados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros, com base na taxa média de financiamento do projeto vigente quando da formalização do contrato de concessão, conforme CPC 47.

No advento do termo final do contrato de concessão, todos os bens e instalações vinculados passarão a integrar o Patrimônio da União.

Conforme requerido pelo CPC 48 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo dos Ativos da Concessão e, de acordo com a abordagem simplificada, quando necessário, é constituída uma Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD, para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. A controlada considera que não está exposta a um elevado risco de crédito, conforme critérios detalhados na nota 26.2.3.

A movimentação no exercício é a seguinte:

	Consolidado						
	Valor líquido em 31/12/2018	Adições (Notas 21 e 22)	Remu-neração (Nota 21)	Aquisi-ção de empresas	Margem na construção (Nota 21)	Outros (Nota 21)	Valor líquido em 31/12/2019
Ativos da concessão	-	33.734	669	16.953	(11.124)	2.412	42.644
Total Não circulante	**-**	**33.734**	**669**	**16.953**	**(11.124)**	**2.412**	**42.644**

O saldo de R$42.644 em 31 de dezembro de 2019 (R$14.833 em 31 de dezembro de 2018) representa a conclusão de 11% do investimento previsto para o projeto (2% em 31 de dezembro de 2018), acrescido de Margem de Construção, Remuneração e PIS/COFINS).

13 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, o investimento na EDP Transmissão Litoral Sul, na qual a Empresa tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, acompanhada de uma participação de 100% dos direitos a voto (capital votante), é avaliado por equivalência patrimonial. A existência e o efeito de possíveis direitos a voto prontamente praticáveis ou conversíveis, são considerados quando se avalia se a Empresa controla outra entidade. A consolidação cessará a partir da data em que a Empresa não mais obtiver o controle da investida.

13.1 Aquisição de ativos - EDP Transmissão Litoral Sul

Em 28 de maio de 2019 a Empresa informou que assinou o Acordo de Compra e Venda de Ações da EDP Transmissão Litoral Sul, com o objetivo de adquirir 100% do seu capital total e votante. A conclusão da aquisição, ocorreu em 9 de agosto de 2019 (Nota 3.1).

A determinação do valor na aquisição de ativos foi feita com base em uma avaliação de avaliador independente contratado pela Empresa. A Administração da Empresa concluiu as análises dos efeitos do valor de aquisição da EDP Transmissão Litoral Sul juntamente com o avaliador até a aprovação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

O valor de aquisição dos ativos e passivos na data de aquisição é apresentado a seguir:

		Valor contábil	Valor de aquisição	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa		68		68
Impostos e contribuições sociais e diferidos		1.714		1.714
Empréstimos a receber		2.285		2.285
Outros Créditos		265		265
Ativos da Concessão		16.814		16.814
Imobilizado		2		2
Intangível			63.851	63.851
		21.148	**63.851**	**84.999**
Passivos				
Fornecedores		9		9
Impostos e contribuições sociais e diferidos		2.138		2.138
Empréstimos e financiamentos		6.759		6.759
Outras Obrigações		462		462
		9.368	**-**	**9.368**
Total do acervo líquido		**11.780**	**63.851**	**75.631**
Aquisição de ativos				
Valor retido	(a)			
Desembolso à vista		(74.631)		
Desembolso à prazo		(1.000)		
Total pago na aquisição		**(75.631)**		
Valor do acervo líquido adquirido		11.780		
Valor a ser alocado		**(63.851)**		
Alocação				
Ativo Intangível a valor justo	(b)	63.851		
Total da Alocação		**63.851**		
Fluxo de caixa da aquisição				
Caixa líquido adquirido com a controlada		68		
Caixa pago		(75.631)		
Fluxo de saída de caixa líquido		**(75.563)**		

NOTAS EXPLICATIVAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(a) Valor retido
Refere-se à *Holdback* Regulatório da controlada relacionado à riscos de multas decorrente de atraso na escrituração de obrigações regulatórias à título de garantia. O preço de retenção foi de R$1.000, com atualização monetária. O saldo de retenção regulatória que não for retido, total ou parcialmente, com a finalidade de pagamento de indenização regulatória, será devolvido aos vendedores de acordo com as proporções correspondentes: 50% do valor retido em 09 de agosto de 2022 e o restante em 09 de agosto de 2024, desde que não haja nas datas estabelecidas quaisquer reclamações pendentes, registradas ou ameaçadas relacionadas a questões cobertas por indenização regulatória. Os valores de retenção serão atualizados pelo CDI, a partir da data de fechamento até a data de desembolso, total ou parcial, se aplicável.
(b) Ativo Intangível
Referem-se ao valor justo do direito de concessão na aquisição dos ativos da controlada.

13.2 Movimentação dos investimentos no exercício

	Saldo em 31/12/2018	Adições	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/2019	% Participação direta 31/12/2019
Investimentos					
Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia - BBCE (*)	420	50		470	
EDP Transmissão Litoral Sul		11.780	(6.737)	5.043	100,00
EDP Transmissão Litoral Sul (Valor Justo do Investimento)		63.851		63.851	
Total	**420**	**75.681**	**(6.737)**	**69.364**	

(*) Refere-se ao montante de 2002 ações da BBCE - Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia, que atua nos processos de comercialização e *backoffice* dos agentes do Ambiente de Contratação Livre - ACL. O investimento está reconhecido ao custo de aquisição.

13.3 Participação direta do investimento

	EDP Transmissão Litoral Sul 31/12/2019
Ações/Quotas possuídas pela Companhia (Mil)	
Ordinárias	75.000
% de participação da Companhia	
Capital social integralizado	100,00
Capital votante	100,00
Ativos totais	50.716
Passivos (Circulantes e Não circulantes)	45.673
Patrimônio líquido	5.043
Receitas	23.418
Resultado líquido do exercício	(6.737)

Em 09 de agosto de 2019 a EDP Transmissão Litoral Sul passou a fazer parte do consolidado da Empresa conforme mencionado na nota 3.1. Assim, as Demonstrações do Resultado, Demonstrações dos Resultados Abrangentes, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrações dos Fluxos de Caixa possuem a posição a partir desta respectiva data.

13.4 Reconciliação das demonstrações financeiras do Investimento

	EDP Transmissão Litoral Sul 31/12/2019
Patrimônio líquido - Saldo inicial	
Aquisição de investimentos	14.609
Prejuízo do exercício	(9.566)
Patrimônio líquido - Saldo final	**5.043**
Percentual de participação societária - %	100%
Participação nos investimentos	**5.043**
Valor Justo do Investimento	63.851
Outros investimentos	470
Saldo contábil do investimento na Controladora	**69.364**

14 Imobilizado
Os ativos imobilizados são contabilizados pelo custo de aquisição acrescidos de impostos não recuperáveis sobre as compras e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessária para o funcionamento, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.
O valor contábil dos bens substituídos é baixado, sendo que os gastos com reparos e manutenções são integralmente registrados em contrapartida ao resultado do exercício.
A base para o cálculo da depreciação é o valor depreciável (custo de aquisição, subtraídos do valor residual) do ativo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não houve indicação, seja por meio de fontes externas de informação ou fontes internas, de que algum ativo tenha sofrido desvalorização. Dessa forma, no exercício citado, a Administração julga que o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável e, portanto, não houve necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável.

14.1 Composição do imobilizado

	Controladora 31/12/2019				Controladora 31/12/2018				Consolidado 31/12/2019		
	Taxas anuais médias de depreciação%	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxas anuais médias de depreciação%	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxas anuais médias de depreciação%	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em serviço												
Sistema de Transmissão e Conexão												
Máquinas e equipamentos				-				-	6,25	2		2
		-	**-**	**-**		**-**	**-**	**-**		**2**	**-**	**2**
Administração												
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,33	66	(40)	26	3,33	67	(38)	29	3,33	66	(40)	26
Máquinas e equipamentos	6,91	8.700	(2.387)	6.313	15,83	487	(437)	50	6,91	8.700	(2.387)	6.313
Veículos	14,29	183	(182)	1	14,29	183	(178)	5	14,29	183	(182)	1
Móveis e utensílios	7,67	424	(241)	183	6,25	252	(220)	32	7,67	424	(241)	183
		9.373	**(2.850)**	**6.523**		**989**	**(873)**	**116**		**9.373**	**(2.850)**	**6.523**
Total do Imobilizado em serviço		**9.373**	**(2.850)**	**6.523**		**989**	**(873)**	**116**		**9.375**	**(2.850)**	**6.525**
Ativos de direito de uso												
Edificações, obras civis e benfeitorias	48,24	1.064	(428)	636				-	48,24	1.064	(428)	636
Veículos	50,00	235	(119)	116				-	50,00	235	(119)	116
Total Ativos de direito de uso		**1.299**	**(547)**	**752**		**-**	**-**	**-**		**1.299**	**(547)**	**752**
Imobilizado em curso												
Administração		39		39		306		306		39		39
Total do Imobilizado em curso		**39**	**-**	**39**		**306**	**-**	**306**		**39**	**-**	**39**
Total Imobilizado		**10.711**	**(3.397)**	**7.314**		**1.295**	**(873)**	**422**		**10.713**	**(3.397)**	**7.316**

14.1.1 Máquinas e equipamentos
O montante de ingressos em máquinas e equipamentos refere-se às adições para composição do Centro de Operações da Empresa, que passou a gerenciar parte das atividades operacionais do grupo EDP - Energias do Brasil (Nota 9).

14.2 Movimentação do imobilizado

	Controladora									
	Valor líquido em 31/12/2018	Adoção inicial CPC 06 (R2)	Ingressos	Transferência para imobilizado em serviço	Depreciações	Baixas	Reclassificação	Reversão	Outros	Valor líquido em 31/12/2019
Imobilizado em serviço										
Edificações, obras civis e benfeitorias	29				(3)					26
Máquinas e equipamentos	50			231	(169)				6.201	6.313
Veículos	5				(4)					1
Móveis e utensílios	32			69	(10)				92	183
Total do Imobilizado em serviço	**116**	**-**	**-**	**300**	**(186)**	**-**	**-**	**-**	**6.293**	**6.523**
Ativos de direito de uso										
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	307	1.046		(428)			(289)		636
Equipamentos de informática	-	56			(17)	(39)				-
Veículos	-	177	58		(119)					116
Total Ativos de direito de uso	**-**	**540**	**1.104**	**-**	**(564)**	**(39)**	**-**	**(289)**	**-**	**752**
Imobilizado em curso										
Edificações, obras civis e benfeitorias	-		23							23
Máquinas e equipamentos	121		16	(231)			110			16
Outros	185		1	(69)		(7)	(110)			-
Total do Imobilizado em curso	**306**	**-**	**40**	**(300)**	**-**	**(7)**	**-**	**-**	**-**	**39**
Total do Imobilizado	**422**	**540**	**1.144**	**-**	**(750)**	**(46)**	**-**	**(289)**	**6.293**	**7.314**

	Consolidado										
	Valor líquido em 31/12/2018	Adoção inicial CPC 06 (R2)	Ingressos	Transferência para imobilizado em serviço	Depreciações	Baixas	Reclassificação	Reversão	Outros	Aquisição de empresa	Valor líquido em 31/12/2019
Imobilizado em serviço											
Edificações, obras civis e benfeitorias	29				(3)						26
Máquinas e equipamentos	50			231	(169)				6.201	2	6.315
Veículos	5				(4)						1
Móveis e utensílios	32			69	(10)				92		183
Total do Imobilizado em serviço	**116**	**-**	**-**	**300**	**(186)**	**-**	**-**	**-**	**6.293**	**2**	**6.525**
Ativos de direito de uso											
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	307	1.046		(428)			(289)			636
Equipamentos de informática	-	56			(17)	(39)					-
Veículos	-	177	58		(119)						116
Total Ativos de direito de uso	**-**	**540**	**1.104**	**-**	**(564)**	**(39)**	**-**	**(289)**	**-**	**-**	**752**
Imobilizado em curso											
Edificações, obras civis e benfeitorias	-		23								23
Máquinas e equipamentos	121		16	(231)			110				16
Outros	185		1	(69)		(7)	(110)				-
Total do Imobilizado em curso	**306**	**-**	**40**	**(300)**	**-**	**(7)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**39**
Total do Imobilizado	**422**	**540**	**1.144**	**-**	**(750)**	**(46)**	**-**	**(289)**	**6.293**	**2**	**7.316**

15 Intangível
Os ativos intangíveis estão mensurados pelo custo total de aquisição e/ou construção menos as despesas de amortização e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.
A amortização é calculada sobre o valor do ativo, sendo reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

15.1 Composição do intangível

	Controladora 31/12/2019			Controladora 31/12/2018			Consolidado 31/12/2019		
	Taxas anuais médias de amortização %	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Taxas anuais médias de amortização %	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Taxas anuais médias de amortização %	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Intangível em serviço												
Direito de concessão - Transmissão				-				-		63.851		63.851
		-	**-**	**-**		**-**	**-**	**-**		**63.851**	**-**	**63.851**
Administração												
Software	20,00	6.626	(4.622)	2.004	20,00	5.385	(4.029)	1.356	20,00	6.626	(4.622)	2.004
		6.626	**(4.622)**	**2.004**		**5.385**	**(4.029)**	**1.356**		**6.626**	**(4.622)**	**2.004**
Total do Intangível em Serviço	**6.626**	**(4.622)**	**2.004**		**5.385**	**(4.029)**	**1.356**		**70.477**	**(4.622)**	**65.855**
Intangível em curso												
Software	5.469		5.469		3.086		3.086		5.469		5.469
Total do Intangível em Curso	**5.469**	**-**	**5.469**		**3.086**	**-**	**3.086**		**5.469**	**-**	**5.469**
Total do Intangível	**12.095**	**(4.622)**	**7.473**		**8.471**	**(4.029)**	**4.442**		**75.946**	**(4.622)**	**71.324**

15.2 Movimentação do intangível

	Controladora						
	Valor líquido em 31/12/2018	Ingressos	Transferência para intangível em serviço	Amortizações	Baixas	Outros	Valor líquido em 31/12/2019
Intangível em serviço							
Software	1.356		1.129	(577)		96	2.004
Total do Intangível em serviço	**1.356**	**-**	**1.129**	**(577)**	**-**	**96**	**2.004**
Intangível em curso							
Software	3.086	3.559	(1.129)		(47)		5.469
Total do Intangível em Curso	**3.086**	**3.559**	**(1.129)**	**-**	**(47)**	**-**	**5.469**
Total do Intangível	**4.442**	**3.559**	**-**	**(577)**	**(47)**	**96**	**7.473**

	Consolidado						
	Valor líquido em 31/12/2018	Ingressos	Transferência para intangível em serviço	Amortizações	Baixas	Outros	Valor líquido em 31/12/2019
Intangível em serviço							
Software	1.356		1.129	(577)		96	2.004
Direito de concessão - Outros	-	63.851					63.851
Total do intangível em serviço	**1.356**	**63.851**	**1.129**	**(577)**	**-**	**96**	**65.855**
Intangível em curso							
Software	3.086	3.559	(1.129)		(47)		5.469
Total do Intangível em Curso	**3.086**	**3.559**	**(1.129)**	**-**	**(47)**	**-**	**5.469**
Total do intangível	**4.442**	**67.410**	**-**	**(577)**	**(47)**	**96**	**71.324**

16 Fornecedores

	Nota	Controladora Circulante 31/12/2019	Controladora Circulante 31/12/2018	Consolidado Circulante 31/12/2019
Suprimento de energia elétrica	16.1	413.094	291.814	413.094
Encargos de uso da rede elétrica		1.443	1.809	1.443
Materiais e serviços	16.2	5.616	1.972	15.438
Total		**420.153**	**295.595**	**429.975**

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, quando aplicável.
O valor total referente as garantias de fornecedores mencionados acima é de R$236.775 em 31 de dezembro de 2019 (R$676.671 em 31 de dezembro de 2018).

16.1 Suprimento de energia elétrica
A variação no exercício de R$121.280 foi impactada, principalmente, em função do aumento de preço no mercado de curto prazo.

16.2 Materiais e serviços
Do montante de R$15.438 no consolidado, R$ 9.822 refere-se à controlada, sendo composto de valores a pagar de compras de materiais e serviços relativos à construção da linha de transmissão sob concessão da controlada.

17 Dividendos
Os dividendos e os Juros sobre o capital próprio - JSCP são reconhecidos como passivo nas seguintes ocasiões: (i) JSCP imputados aos dividendos: quando aprovados pela Resolução de Quotistas; e (ii) dividendos adicionais, intermediários ou de exercícios anteriores: quando da aprovação pela Resolução de Quotistas.
Os créditos de juros sobre o capital próprio são inicialmente registrados em despesas financeiras para fins fiscais e, concomitantemente, revertidos dessa mesma rubrica contra o patrimônio líquido. A redução dos tributos por eles gerados é reconhecida no resultado do exercício quando do seu crédito.
Em 20 de dezembro de 2018, a Resolução de Quotistas da Empresa aprovou o crédito de JSCP do exercício de 2018 no montante bruto de R$3.730, sendo R$3.171 líquido de Imposto de renda, imputáveis aos dividendos a serem distribuídos pela Empresa, pago integralmente em 29 de maio de 2019.
Em 23 de dezembro de 2019, a Resolução de Quotistas da Empresa aprovou o crédito de JSCP do exercício de 2019 no montante bruto de R$10.176, sendo R$8.650 líquido de Imposto de renda, imputáveis aos dividendos a serem distribuídos pela Empresa, em data de pagamento a ser deliberada.

	Controladora e Consolidado 31/12/2018	JSCP	Pagamentos	31/12/2019
EDP - Energias do Brasil	3.171	8.650	(3.171)	8.650
	3.171	**8.650**	**(3.171)**	**8.650**

18 Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

18.1 Composição do saldo de Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

	Valor contratado	Data da contratação	Valor liberado	Vigência do contrato	Finalidade	*Covenants*	Custo da dívida	Forma de pagamento	Garantias	Controladora e Consolidado 31/12/2019 Encargos Circulante	Principal Circulante	Total
Moeda nacional												
MFUG - Cédula de Câmbio	150.000	25/07/2019	150.000	25/07/2019 a 22/07/2020	Implantação do projeto de transmissão da Controlada EDP Transmissão Litoral Sul	Dívida líquida em relação ao EBITDA Ajustado(i) menor ou igual a 3,5, apurado semestralmente, em Junho e Dezembro.	CDI + 0,44% a.a.	Principal e Juros em parcela única no final	a. Nota Promissória e b. Aval EDP - Energias do Brasil	3.823	150.000	153.823
Total										**3.823**	**150.000**	**153.823**

Os empréstimos e financiamentos são demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva.
O valor total referente as garantias dos empréstimos e financiamentos mencionados acima é de R$150.000 em 31 de dezembro de 2019.

18.2 Composição do saldo de Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

	Controladora e Consolidado			
	Valor líquido em 31/12/2018	Ingressos	Juros provisionados	Valor líquido em 31/12/2019
Circulante				
Principal	-	150.000		150.000
Juros	-		3.823	3.823
	-	**150.000**	**3.823**	**153.823**

18.3 Vencimento das parcelas

Vencimento	Controladora e Consolidado Nacional
Circulante	
2020	153.823
Total	**153.823**

19 Provisões

	Controladora Não circulante 31/12/2019	Consolidado Circulante 31/12/2019	Consolidado Não circulante 31/12/2019
Provisões cíveis e outros	913		913
Licenças ambientais		2.044	9.325
Total	**913**	**2.044**	**10.238**

As provisões são reconhecidas no balanço em decorrência de um evento passado, quando é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e que possa ser estimada de maneira confiável. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

19.1 Provisões cíveis
A Empresa é parte em ações judiciais e processos administrativos perante diversos tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.
As obrigações são mensuradas pela melhor estimativa da Administração para o desembolso que seria exigido para liquidá-las na data nas demonstrações financeiras. São atualizadas monetariamente mensalmente por diversos índices, de acordo com a natureza da provisão, e são revistas periodicamente com o auxílio dos assessores jurídicos da Empresa.

19.1.1 Risco de perda provável
A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para as ações em curso, como segue:

	Controladora Passivo Saldo em 31/12/2018	Constituição	Baixas Pagamentos	Baixas Reversões	Atualização monetária	Saldo em 31/12/2019	Ativo Depósito Judicial 31/12/2019
Cíveis	-	289	(289)			-	
Fiscais	-	173	(966)		1.559	766	370
Outros	-	151		(4)		147	
Total Não circulante	**-**	**613**	**(1.255)**	**(4)**	**1.559**	**913**	**370**

19.1.1.1 Fiscais
Processo judicial da Empresa em face da Receita Federal, objetivando o cancelamento da multa de PIS e COFINS do período de 2004 e reconhecimento da denúncia espontânea, sendo que o débito está garantido por depósito judicial. O valor atualizado até 31 de dezembro de 2019 é de R$604. Atualmente aguarda-se o cumprimento da sentença e conversão do depósito.
Processos judiciais entre a Empresa e o Estado do Rio Grande do Sul, os quais discutem a cobrança do ICMS substituição tributária referente aos períodos de 2008 a 2013. O valor em 31 de março de 2019 era de R$1.109, sendo que em 31 de dezembro de 2019 o montante é de R$162. O valor foi reduzido em função do pagamento parcial da provisão. Atualmente, os demais processos aguardam o julgamento dos recursos nos Tribunais Superiores.

19.1.2 Risco de perda possível

	Nota	Controladora e Consolidado 31/12/2019	Controladora e Consolidado 31/12/2018	Controladora e Consolidado Ativo Depósito Judicial 31/12/2019	Controladora e Consolidado Ativo Depósito Judicial 31/12/2018
Cíveis	19.1.2.1	20.062	17.222	8.683	8.321
Fiscais	19.1.2.2	43.321	20.734	1.346	1.895
Total		**63.383**	**37.956**	**10.029**	**10.216**

Não existem garantias cedidas relativas a provisão possíveis em 31 de dezembro de 2019 (R$23.170 em 31 de dezembro de 2018).

19.1.2.1 Cíveis
A Empresa impetrou o mandado de segurança nº 0004449-79.2004.4.01.3400 com pedido de liminar contra a ANEEL, atualmente em trâmite perante a 8ª Turma do Tribunal Regional Federal da Primeira Região em Brasília, visando a suspensão do encargo a ser destinado à Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, cobrada pela Resolução da ANEEL nº 12/04, em razão da Empresa não ser mais o sujeito passivo do encargo, conforme artigo 13 da Lei nº 10.438/02 e MP nº 144/03, sendo atribuído aos consumidores finais. Em setembro de 2006 foi publicada sentença que julgou o pedido improcedente. A Empresa interpôs recurso de apelação e aguarda julgamento desde fevereiro de 2007. O montante estimado atualizado da ação em 31 de dezembro de 2019 é de R$17.457 (R$14.985 em 31 de dezembro de 2018) e o valor do depósito em 31 de dezembro de 2019 é de R$8.683 (R$8.321 em 31 de dezembro de 2018).

19.1.2.2 Fiscais
• Discussão administrativa acerca da cobrança de débitos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, referente aos exercícios de 2004 a 2006, decorrentes da não homologação da compensação com créditos dos mesmos tributos. O valor atualizado desses processos na Empresa em 31 de dezembro de 2019 é de R$17.621 (R$16.935 em 31 de dezembro de 2018). Atualmente os processos aguardam julgamento.
• Discussão administrativa decorrente de Auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil, objetivando à cobrança de multa por suposta informação incorreta nas obrigações acessórias (EFD ICMS/IPI e EFD Contribuições) do período de 2016, envolvendo o montante de R$22.789 em 31 de dezembro de 2019 na Empresa.

19.1.3 Risco de perda remota
Adicionalmente, existem processos de natureza cível cuja perda foi estimada como remota na Empresa. Para estas ações o saldo dos depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2019 é de R$316 (R$303 em 31 de dezembro de 2018).

19.2 Licenças Ambientais
Na controlada, os custos relativos às licenças estão associados ao Projeto Básico Ambiental - PBA ou são adicionais a este, onde os principais itens são o reflorestamento, aquisição e regularização de áreas rurais e urbanas, recomposição e melhoria da infraestrutura viária, elétrica e sanitária e a implantação de unidades de conservação. O saldo desta provisão é reconhecido em contrapartida dos Ativos da concessão, pela melhor estimativa, e atualizado monetariamente com base no IGP-M. A controlada realizou o Ajuste a valor presente sobre o saldo utilizando como desconto a taxa de 8,50% a.a., sendo esta compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado.
A controlada segue a abrangente legislação ambiental brasileira nas esferas federal, estadual e municipal. Além do cumprimento desta legislação, que é fiscalizado por órgãos e agências governamentais, a controlada investe em ações socioambientais focadas no desenvolvimento sustentável.
Os custos associados a manutenção destas licenças permitem prevenir a ocorrência de impactos socioambientais contribuindo para a gestão dos riscos operacionais e regulamentares da controlada.
A controlada apresenta as seguintes obtenções das licenças ambientais requeridas para a construção e operação do empreendimento:

Descrição da Linha	Órgão Licenciador	Processo	Licença Prévia	Licença de Instalação
Subestação Tubarão Sul	IMA - SC	DIV/22007/CTB	08/12/2017	08/08/2018
LT 230 kV Jorge Lacerda B - Tubarão Sul e LT 230 kV Tubarão Sul - Siderópolis (seccionamento)		DIV/22011/CTB	02/03/2018	02/10/2018
LT 230 kV SE Torres 2 - SE Forquilhinha	IBAMA - DF	02001.000467/2017-21	18/09/2018	24/05/2019
LT 230 kV SE Atlântida 2 - SE Torres 2 e Subestação Torres 2	FEPAM - RS	004389-0567/17-8	31/07/2019	

Adicionalmente, para que seja possível a obtenção dessas Licenças, são também necessárias outras licenças e autorizações específicas de órgãos intervenientes.
Segue abaixo a movimentação do saldo da provisão no exercício, com base nas licenças obtidas:

Licenças ambientais	Consolidado Saldo em 31/12/2018	Ingressos	Pagamentos	Atualização monetária	Transferências	AVP	Saldo em 31/12/2019
Circulante	-	2.203	(139)	67	191	(278)	2.044
Não circulante	-	10.935		336	(191)	(1.755)	9.325
Total	**-**	**13.138**	**(139)**	**403**	**-**	**(2.033)**	**11.369**

20 Patrimônio líquido

20.1 Capital social
O Capital social da Empresa em 31 de dezembro de 2019 é de R$32.606 (R$26.217 em 31 de dezembro de 2018) e está representado por 32.606.383 quotas, integralmente detidas pela EDP - Energias do Brasil.
Em Alteração e Consolidação do Contrato Social - ACS, realizada em 30 de outubro de 2019, foi deliberado o aumento de capital social no montante de R$6.389 mediante a emissão de 6.389.357 novas quotas, ao preço de R$1,00 cada uma. As quotas emitidas são totalmente subscritas e integralizadas pela EDP - Energias do Brasil, mediante a capitalização de ativos integrantes de seu patrimônio relacionados ao Centro de Operações (Nota 13.1).
O Capital social está dividido em quotas e a responsabilidade de cada quotista é restrita ao valor de suas quotas.

20.2 Destinação do lucro
A destinação do lucro da Empresa, conforme Contrato Social, será decidida pelos sócios em Resoluções de Quotistas. Adicionalmente, poderão ser deliberadas distribuição de lucros com base em Balanços Patrimoniais intermediários.

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Lucro a ser destinado			
Lucro líquido apurado no exercício		62.149	119.457
Destinação do lucro			
Dividendos intermediários - JSCP	17	10.176	3.730
Reserva de lucros	20.3		115.727
Lucro do exercício a deliberar		51.973	
		62.149	**119.457**
Dividendos por quota - R$ - JSCP		0,37299	0,14227

20.3 Reservas de lucros

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Legal		5.631	5.631
Retenção de lucros	20.2 e 20.3.1	182.553	130.580
		188.184	**136.211**

20.3.1 Retenção de lucros
A variação refere-se à constituição de reserva decorrente do resultado do exercício de 2019 no montante de R$51.973 (Nota 20.2).

21 Receitas
As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

NOTAS EXPLICATIVAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os serviços prestados pela Empresa e sua controlada, em sua grande maioria, possuem as seguintes características: (i) são rotineiros e recorrentes; (ii) possuem o mesmo padrão de transferência; e (iii) são prestados ao longo de um determinado período. Desta forma, com relação à satisfação da obrigação de desempenho da Empresa e sua controlada, as mesmas são atendidas, substancialmente, ao longo do tempo.
A Empresa e sua controlada reconhecem sua receita de forma líquida de eventuais descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.
Os principais critérios de reconhecimento e mensuração estão apresentados a seguir:
Comercialização
• **Comercialização de energia elétrica:** A receita é reconhecida com base na quantidade de energia vendida e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento. A Empresa poderá vender a energia em dois ambientes: (i) no Ambiente de Contratação Livre - ACL, onde a comercialização de energia elétrica ocorre por meio de livre negociação de preços e condições entre as partes, por meio de contratos bilaterais; e (ii) no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, onde há a comercialização da energia elétrica para os agentes distribuidores, sendo o preço da energia estabelecido pelo Órgão Regulador por meio de leilões de energia.
• **Energia de curto prazo:** A receita é reconhecida pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que o excedente de energia comprada é comercializado no âmbito da CCEE. A contraprestação corresponde a multiplicação da quantidade de energia vendida pelo PLD.
Transmissão
• **Receita de construção da Infraestrutura de construção:** A receita de construção é reconhecida como uma obrigação de desempenho que é atendida pela construção da linha de transmissão e seus ativos associados. O reconhecimento da receita de construção está diretamente associado às adições ao ativo contratual conforme os gastos incorridos (método de insumo). A formação da receita de construção resulta da alocação das horas trabalhadas pelas equipes técnicas, dos materiais utilizados, da medição da prestação de serviços terceirizados e outros custos diretamente alocados. O registro contábil dessa receita é efetuado em contrapartida aos Ativos da concessão, acrescido de margem na construção e de PIS e COFINS.
• **Receita de Operação e Manutenção (O&M):** A receita de O&M é reconhecida mensalmente como uma obrigação de desempenho que é atendida pela operação e manutenção da linha de transmissão. Esta receita é calculada com base nos montantes de custos previstos no contrato de concessão, acrescidos de margem.
• **Remuneração dos Ativos da concessão:** O contrato de concessão possui um componente de financiamento significativo, uma vez que o prazo de recebimento pela construção da infraestrutura é de longo prazo (30 anos). Dessa forma, conforme requerido pelo CPC 47, a remuneração dos ativos da concessão é calculada com base na taxa média de financiamento do projeto no momento da formalização do contrato de concessão com o Poder Concedente sobre o saldo dos Ativos da Concessão.

	Nota	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019
Energia de curto prazo		101.026	50.697	101.026
Comercialização de energia elétrica	21.1	4.278.502	4.448.950	4.278.502
Receita de construção	12 e 21.2			25.022
Remuneração dos ativos da concessão	12			669
Outras receitas operacionais		1.812	595	1.951
Receita operacional bruta		**4.381.340**	**4.500.242**	**4.407.170**
(-) Deduções à receita operacional				
Tributos sobre a receita				
ICMS		(96.079)	(100.065)	(96.079)
PIS/COFINS		(395.163)	(402.435)	(397.575)
ISS		(7)	(7)	(7)
		(491.249)	**(502.507)**	**(493.661)**
Receitas		**3.890.091**	**3.997.735**	**3.913.509**

21.1 Comercialização de energia elétrica
A redução na Empresa ocorre devido ao menor número de operações entre os agentes, refletindo o aumento do risco de crédito associado aos eventos de *default* que marcaram o mercado no exercício, juntamente com a maior volatilidade de preços.
21.2 Receita de construção da Infraestrutura da Concessão
Representa a evolução, na Controlada, em 2019, de 9% do investimento previsto no projeto (2% em 2018), acrescido de margem de construção e PIS/COFINS, alcançando 11% de investimento total previsto para a conclusão da obra.

22 Custo de construção da infraestrutura da concessão da Controlada

	Nota	Consolidado 2019
Terrenos		127
Máquinas e equipamentos		10.863
Adiantamento a fornecedores		10.599
Gastos ambientais		11.508
Outros		637
	12	**33.734**

23 Gastos operacionais
Os gastos operacionais são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de PIS e COFINS, quando aplicável; (ii) com base na associação direta da receita; e (iii) quando não resultarem em benefícios econômicos futuros. Conforme requerido no artigo 187 da Lei nº 6.404/76, a Empresa e sua controlada classificam seus gastos operacionais na Demonstração do Resultado por função, ou seja, os gastos são segregados entre custos e despesas conforme sua origem e função desempenhada.
Na segregação entre custos e despesas, são considerados os seguintes critérios: (i) Custo da operação e do serviço com energia elétrica: contempla os gastos diretamente vinculados à geração de energia elétrica, tais como, compra de energia elétrica para revenda, encargos de transmissão, depreciação dos ativos da usina e os gastos relacionados a operação e manutenção da usina; e (ii) Despesas operacionais: são os gastos relacionados à administração da Empresa e da controlada representando diversas atividades gerais atribuíveis as fases do negócio, tais como pessoal administrativo, remuneração da administração, perda estimada com crédito de liquidação duvidosa e provisões judiciais, regulatórias e administrativas.
Segue abaixo o detalhamento dos gastos operacionais, de acordo com a sua natureza, conforme requerido pelo CPC 26 (R1):

Controladora 2019

	Nota	Custo do serviço de energia elétrica: Com energia elétrica	Custo do serviço de energia elétrica: De operação	Custo do serviço de energia elétrica: Prestado a terceiros	Despesas operacionais: Com vendas	Despesas operacionais: Gerais e administrativas	Outras	Total
Energia elétrica comprada para revenda	23.1	3.757.398						3.757.398
Encargos de uso da rede elétrica		15.292						15.292
Pessoal, Administradores e Entidade de previdência privada	23.2		3.980			7.687		11.667
Material			50	32		45		127
Serviços de terceiros	23.3		975	554		3.650		5.179
Depreciação - Imobilizado em serviço			7			739		746
Amortização						577		577
PECLD / perdas líquidas					(275)			(275)
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas							609	609
Arrendamentos e aluguéis			101			8		109
Outras		1.669	288			371	(28)	2.300
Total		**3.774.359**	**5.401**	**586**	**(275)**	**13.077**	**581**	**3.793.729**

Controladora 2018

	Nota	Custo do serviço de energia elétrica: Com energia elétrica	Custo do serviço de energia elétrica: De operação	Custo do serviço de energia elétrica: Prestado a terceiros	Despesas operacionais: Com vendas	Despesas operacionais: Gerais e administrativas	Outras	Total
Energia elétrica comprada para revenda	23.1	3.791.886						3.791.886
Encargos de uso da rede elétrica		14.695						14.695
Pessoal, Administradores e Entidade de previdência privada	23.2		2.825			6.798		9.623
Material			44	47		60		151
Serviços de terceiros	23.3		1.293	626		3.183		5.102
Depreciação - Imobilizado em serviço			5			40		45
Amortização						656		656
PECLD / perdas líquidas					(641)			(641)
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas							127	127
Arrendamentos e aluguéis			186			466		652
Outras		3.769	670			293		4.732
Total		**3.810.350**	**5.023**	**673**	**(641)**	**11.496**	**127**	**3.827.028**

Consolidado 2019

	Nota	Custo do serviço de energia elétrica: Com energia elétrica	Custo do serviço de energia elétrica: De operação	Custo do serviço de energia elétrica: Prestado a terceiros	Despesas operacionais: Com vendas	Despesas operacionais: Gerais e administrativas	Outras	Total
Energia elétrica comprada para revenda	23.1	3.757.398						3.757.398
Encargos de uso da rede elétrica		15.292						15.292
Pessoal, Administradores e Entidade de previdência privada	23.2		3.980			7.775		11.755
Material			50	32		45		127
Serviços de terceiros	23.3		975	554		4.211		5.740
Depreciação - Imobilizado em serviço			7			739		746
Amortização						577		577
PECLD / perdas líquidas					(275)			(275)
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas							609	609
Arrendamentos e aluguéis			101			17		118
Custo com construção da infraestrutura			33.734					33.734
Outras		1.669	288			(52)	(28)	1.877
Total		**3.774.359**	**39.135**	**586**	**(275)**	**13.312**	**581**	**3.827.698**

23.1 Energia elétrica comprada para revenda
A redução de R$34.488 na diminuição do volume de energia comprada para revenda, deve-se substancialmente a menor volatilidade do mercado de curto prazo.
23.2 Pessoal e Administradores

	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019
Pessoal			
Remuneração	5.457	4.629	5.492
Encargos	1.837	1.301	1.862
Previdência privada - Corrente	254	7	254
Benefício Pós-emprego - Previdência Privada - Déficit ou superávit atuarial		143	
Programa de demissão voluntária	11		11
Despesas rescisórias	182	337	182
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	924	729	949
Outros benefícios - Corrente	1.117	1.217	1.120
	9.782	**8.363**	**9.870**
Administradores			
Honorários e encargos	1.712	1.045	1.712
Benefícios dos administradores	173	215	173
	1.885	**1.260**	**1.885**
	11.667	**9.623**	**11.755**

23.3 Serviços de terceiros

	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019
Serviços de consultoria	1.460	1.406	1.660
Serviços de manutenção			15
Serviços de limpeza e vigilância	10		10
Serviços de informática	1.351	1.694	1.353
Serviços condominiais		105	
Serviços de publicação e publicidade	267	256	282
Serviços de transporte	199	215	205
Serviços Compartilhados	909	249	
Custo do serviço prestado a terceiros	554	626	554
Outros	429	551	1.661
	5.179	**5.102**	**5.740**

24 Resultado financeiro

	Nota	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019
Receitas financeiras				
Juros e variações monetárias				
Renda de aplicações financeiras e cauções		2.652	3.018	2.722
Energia vendida		2.430	4.906	2.430
Depósitos judiciais		196	2.922	196
Juros e multa sobre tributos		4.345	102	4.345
Variações em moeda estrangeira				130
Ajustes a valor presente		73		73
(-) Tributos sobre Receitas financeiras		(569)	(738)	(573)
		9.127	**10.210**	**9.323**
Despesas financeiras				
Encargos de dívida				
Empréstimos e financiamentos	18.2	(3.823)		(3.823)
Variações em moeda estrangeira				(410)
Energia comprada		(1)		(1)
Juros e multa sobre tributos	6	(15)	(15)	(15)
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas		(1.559)	(822)	(1.559)
Arrendamentos e aluguéis		127		127
Ajustes a valor presente			(100)	
Outras despesas financeiras		(893)	(888)	(936)
		(6.164)	**(1.825)**	**(6.617)**
Total		**2.963**	**8.385**	**2.706**

25 Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda registrado no resultado é calculado com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente (15%, acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R$240 anuais). A contribuição social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), por meio da aplicação da alíquota de 9%. Ambos consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, quando aplicável.
As despesas com Imposto de renda e Contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019
Lucro antes dos tributos sobre o Lucro	92.588	179.092	88.517
Alíquota	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL	**(31.480)**	**(60.891)**	**(30.096)**
Ajustes para refletir a alíquota efetiva			
IRPJ e CSLL sobre adições e exclusões permanentes			
Perdas indedutíveis		(24)	
Resultados de equivalência patrimonial	(2.291)		
Juros sobre o capital próprio	3.460	1.269	3.460
Outras	(219)	(70)	(219)
Ajustes decorrentes de exercícios sociais anteriores			396
Incentivos fiscais	91	81	91
Despesa de IRPJ e CSLL	**(30.439)**	**(59.635)**	**(26.368)**
Alíquota Efetiva	**33%**	**33%**	**30%**

26 Instrumentos financeiros e gestão de riscos
A Empresa e sua controlada mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar crédito, liquidez, segurança e rentabilidade. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é efetuada por meio de uma análise periódica da exposição aos riscos financeiros (câmbio, taxa de juros e etc.), a qual é reportada regularmente por meio de relatórios de risco disponibilizados à Administração.
Em atendimento à Política de Gestão de Riscos Financeiros do Grupo EDP - Energias do Brasil, e com base nas análises periódicas consubstanciadas nos relatórios de risco, são definidas estratégias específicas de mitigação de riscos financeiros, as quais são aprovadas pela Administração, para operacionalização da referida estratégia. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas comparadas às condições vigentes no mercado por meio de sistemas operacionais integrados à plataforma SAP. A Empresa e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.
A administração dos riscos associados a estas operações é realizada por meio da aplicação de políticas e estratégias definidas pela Administração e incluem o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado, previsão de fluxos de caixa futuros e estabelecimento de limites de exposição. Essa política determina também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a confirmação e operacionalização das transações junto às contrapartes, sejam efetuadas com a devida segregação de funções.
26.1 Instrumentos financeiros
Instrumentos financeiros são definidos como qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.
Estes instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito e são inicialmente registrados pelo valor justo acrescido ou deduzido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.
Instrumentos financeiros são baixados desde que os direitos contratuais aos fluxos de caixa expirem, ou seja, a certeza do término do direito ou da obrigação de recebimento, da entrega de caixa, ou título patrimonial. Para essa situação a Administração, com base em informações consistentes, efetua registro contábil para liquidação.
A baixa pode acontecer em função de cancelamento, pagamento, recebimento, transferência ou quando os títulos expirarem.
26.1.1 Classificação dos instrumentos financeiros
Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

	Nota	Níveis	Controladora Valor justo 31/12/2019	Controladora Valor justo 31/12/2018	Controladora Valor contábil 31/12/2019	Controladora Valor contábil 31/12/2018	Consolidado Valor justo 31/12/2019	Consolidado Valor contábil 31/12/2019
Ativos financeiros								
Valor justo por meio do resultado								
No reconhecimento inicial ou subsequentemente								
Caixa e equivalentes de caixa	4							
Aplicações financeiras		Nível 2	4.437	24.741	4.437	24.741	6.983	6.983
			4.437	**24.741**	**4.437**	**24.741**	**6.983**	**6.983**
Custo amortizado								
Caixa e equivalentes de caixa	4							
Bancos conta movimento		Nível 2	50.615	1.892	50.615	1.892	50.620	50.620
Consumidores e concessionárias	5	Nível 2	560.904	340.569	560.904	340.569	560.904	560.904
Empréstimos a receber							70	70
Cauções	11	Nível 2	1.355		1.355		1.358	1.358
Outros créditos - Partes relacionadas	9	Nível 2	2.050	988	2.050	988	2.050	2.050
			614.924	**343.449**	**614.924**	**343.449**	**615.002**	**615.002**
Total			**619.361**	**368.190**	**619.361**	**368.190**	**621.985**	**621.985**
Passivos Financeiros								
Custo amortizado								
Fornecedores	16	Nível 2	420.153	295.595	420.153	295.595	429.975	429.975
Empréstimos e financiamentos	18							
Moeda nacional			153.823		153.823		153.823	153.823
Outras contas a pagar - Partes relacionadas	9	Nível 2	19.982	31.534	19.982	31.534	19.982	19.982
Arrendamentos e aluguéis		Nível 2	846		846		846	846
Total			**594.804**	**327.129**	**594.804**	**327.129**	**604.626**	**604.626**

26.1.1.1 Ativos financeiros
Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Empresa e sua controlada avaliam os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.
Posteriormente ao reconhecimento inicial pelo seu valor justo, os ativos financeiros são classificados e mensurados conforme descrito abaixo:
• **Custo amortizado**
Se a Empresa e sua controlada, conforme seu modelo de negócio, possuem a intenção de manter o ativo financeiro para receber fluxos de caixa contratuais e se os mesmos constituem recebimentos de principal e juros sobre o valor original.
• **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)**
Se a Empresa e sua controlada, conforme seu modelo de negócio, possuem a intenção de receber os fluxos de caixa contratuais, tanto pela manutenção quanto pela venda do ativo financeiro, e se os mesmos constituem recebimentos de principal e juros sobre o valor original.
• **Valor justo por meio do resultado (VJR)**
Se a Empresa e sua controlada possuem um ativo financeiro que não se enquadra na classificação de custo amortizado ou VJORA ou quando a Empresa e sua controlada desejarem eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, pode resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.
26.1.1.2 Passivos financeiros
Posteriormente ao reconhecimento inicial pelo seu valor justo, como regra geral, os passivos financeiros são classificados e mensurados como custo amortizado.
Os passivos financeiros apenas serão classificados como VJR se forem: (i) derivativos; (ii) passivos financeiros decorrentes de ativos financeiros transferidos que não se qualificaram para desreconhecimento; (iii) contratos de garantia financeira; (iv) compromissos de conceder empréstimo em taxa de juros abaixo do praticado no mercado; e (v) contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios.
A Empresa e sua controlada também poderão classificar um passivo financeiro como VJR quando: (i) desejarem eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, pode resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes; ou (ii) o desempenho de um passivo financeiro é avaliado com base no seu valor justo de acordo com uma estratégia documentada de gerenciamento de risco ou de investimento fornecidas internamente pela Administração.
26.1.2 Valor justo
Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.
Para apuração do valor justo, a Empresa e sua controlada projetam os fluxos dos instrumentos financeiros até o término das operações seguindo as regras contratuais, inclusive para taxas pós-fixadas, e utiliza como taxa de desconto o Depósito Interbancário - DI futuro divulgado pela B3, exceto quando outra taxa for indicada na descrição das premissas para o cálculo do valor justo, e considerando também o risco de crédito próprio da Empresa, da controlada e da contraparte, de acordo com o CPC 46. Este procedimento pode resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo principalmente em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.
As operações com instrumentos financeiros da Empresa e de sua controlada que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato destes instrumentos financeiros possuírem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.
26.1.2.1 Mensuração a valor justo
A hierarquização dos instrumentos financeiros por meio do valor justo regula a necessidade de informações mais consistentes e atualizadas com o contexto externo à Empresa e da controlada. São exigidos como forma de mensuração para o valor justo dos instrumentos financeiros:
(a) Nível 1 - preços negociados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
(b) Nível 2 - diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
(c) Nível 3 - para o ativo ou passivo que são baseados em variáveis não observáveis no mercado. São geralmente obtidas internamente ou em outras fontes não consideradas de mercado.
A metodologia aplicada na segregação por níveis para o valor justo dos instrumentos financeiros da Empresa e de sua controlada, classificados como valor justo por meio do resultado, foi baseada em uma análise individual buscando no mercado operações similares às contratadas e observadas. Os critérios para comparabilidade foram estruturados levando em consideração prazos, valores, carência, indexadores e mercados atuantes. Quanto mais simples e fácil o acesso à informação comparativa mais ativo é o mercado, quanto mais restrita a informação, mais restrito é o mercado para mensuração do instrumento. Não houve alteração nas classificações dos níveis de Instrumentos financeiros no exercício.
26.2 Gestão de riscos
A política de gestão de riscos da EDP - Energias do Brasil abrange todas as suas unidades de negócios e está alinhada à estratégia do Grupo EDP em suas operações no mundo. Cabe ao Comitê de Risco, garantir a governança do processo e atuar como elo entre a alta direção e a operação rotineira. Sua função é gerenciar e supervisionar todos os fatores de risco que possam provocar impactos nas atividades e nos resultados da Companhia e da controlada, além de propor metodologias e melhorias ao sistema de gestão.
Desde 2006 o Grupo EDP - Energias do Brasil desenvolveu processos para monitoramento e avaliação dos riscos corporativos. A partir de 2010, foram criados novos métodos e um novo dicionário de riscos, tendo sido o mesmo consolidado em 2011 como uma Norma de Risco Corporativo, e mantida atualizada desde então.
A gestão de riscos corporativos é baseada nos melhores modelos de governança tais como COSO ERM - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commision* e ISO 31.000. A gestão integrada de riscos atua como facilitadora no processo de gestão integrada de riscos, auxiliando na identificação, classificação, avaliação e gerenciamento dos riscos e tem como objetivo assegurar que os diversos riscos inerentes a cada uma das áreas da empresa sejam geridos por seus responsáveis e reportados periodicamente à Diretoria da Companhia e da controlada.
O Comitê de Risco é composto por 3 "*Risk Officers*" separados por natureza dos riscos (Estratégicos, Energético/Regulatório, Financeiros e Operacionais) e pela Diretoria Executiva.
A área de Gestão de Riscos realiza reportes periódicos para o Comitê de Auditoria para o acompanhamento das atividades, além disso, seguindo as melhores práticas de governança e de alinhamento com o modelo de três linhas de defesa, foram segregadas as funções de Compliance e Auditoria Interna em duas diretorias distintas. Adicionalmente, e como forma de reforço do modelo de Gestão do Riscos da EDP - Energias do Brasil, foi criada uma nova diretoria de Gestão de Riscos e Segurança.
26.2.1 Risco de mercado
O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros.
Os Empréstimos e financiamentos captados pela Empresa apresentados na nota 18, possuem como contraparte o agente fiduciário MFUG - Cédula de Câmbio. As regras contratuais para os passivos financeiros adquiridos pela Empresa criam fundamentalmente riscos atrelados a essas exposições. Em 31 de dezembro de 2019 a Empresa possui um risco de mercado associado ao CDI.
Deve-se considerar que a Empresa e sua controlada estão expostas a oscilação da taxa SELIC e da inflação, podendo ter um custo maior na realização dessas operações. A Empresa e sua controlada não possuem exposições à variação cambial e juros atreladas a dívidas em moeda estrangeira.
26.2.1.1 Análise de sensibilidade
A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Empresa e de sua controlada em função da variação de cada risco destacado.
No quadro a seguir foram considerados cenários dos indexadores utilizados pela Empresa e sua controlada, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário I (provável) o adotado pela Empresa e sua controlada, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, os cenários II e III com 25% e 50% de aumento do risco, respectivamente, e os cenários IV e V com 25% e 50% de redução, respectivamente.

Controladora e Consolidado

Operação	Risco	Saldo da exposição	*Aging* cenário provável Até 1 ano	Cenário (I) Provável	Cenário (II) Aumento do risco em 25%	Cenário (III) Aumento do risco em 50%	Cenário (IV) Redução do risco em 25%	Cenário (V) Redução do risco em 50%
Aplicação financeira - CDB	CDI	4.437	26	26	6	13	(6)	(13)
Cauções e depósitos vinculados	CDI	1.355	5	5	1	2	(1)	(3)
Instrumentos financeiros ativos	**CDI**	**5.792**	**31**	**31**	**7**	**15**	**(7)**	**(16)**
Empréstimos e financiamentos - CCB	CDI	153.823	3.769	3.769	(842)	(1.680)	846	1.695
Instrumentos financeiros passivos	**CDI**	**153.823**	**3.769**	**3.769**	**(842)**	**(1.680)**	**846**	**1.695**
		159.615	**3.800**	**3.800**	**(835)**	**(1.665)**	**839**	**1.679**

A curva futura do indicador financeiro CDI está em acordo com o projetado pelo mercado e alinhada com a expectativa da Administração. O CDI apresentou intervalos entre 4,1% e 6,4% a.a..
26.2.2 Risco de liquidez
O risco de liquidez evidencia a capacidade da Empresa e de sua controlada em liquidarem as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira para cumprirem adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Empresa são apresentados na notas 18.
A Administração da Empresa e de sua controlada somente utilizam linhas de créditos que possibilitem sua alavancagem operacional. Essa premissa é afirmada quando observamos as características das captações efetivadas.
Os ativos financeiros mais expressivos da Empresa e de sua controlada são demonstrados nas rubricas: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4), Consumidores e concessionárias (Nota 5) e Ativos da concessão (Nota 12), cujo o saldo apresentado corresponde ao valor a receber do Poder Concedente ou dos usuários da linha de transmissão a partir da entrada em operação da linha de transmissão. A Empresa, em 31 de dezembro de 2019 tem em Caixa um montante cuja disponibilidade é imediata e Equivalentes de caixa que são aplicações financeiras que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Para Consumidores e concessionárias, os saldos apresentados compreendem um fluxo estimado para os recebimentos.
Para a rubrica de Fornecedores - Suprimento de Energia, as garantias (Nota 28.2) estão vinculadas, em sua maioria, aos recebíveis da Empresa, passíveis de alteração decorrente de eventuais perdas de crédito nestes recebíveis. Essas garantias contratuais são o máximo que a Empresa pode ser exigida a liquidar, conforme os termos dos contratos de garantia financeira, caso o valor total garantido seja executado pela contraparte decorrente de falta de pagamento.
A Empresa e sua controlada também gerenciam o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela análise de vencimento dos seus passivos financeiros. A tabela abaixo detalha os vencimentos contratuais para os passivos financeiros registrados em 31 de dezembro de 2019, incluindo principal e juros, considerando a data mais próxima em que se espera liquidar as respectivas obrigações.

	Controladora 31/12/2019 Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Total	Controladora 31/12/2018 Total
Passivos Financeiros						
Fornecedores	388.410	6.097	25.646		420.153	295.595
Outras contas a pagar - Partes relacionadas			10.611	9.371	19.982	31.534
Empréstimos e financiamentos			153.823		153.823	-
Arrendamentos e aluguéis	50	100	449	247	846	-
	388.460	**6.197**	**190.529**	**9.618**	**594.804**	**327.129**

	Consolidado 31/12/2019 Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Total
Passivos Financeiros					
Fornecedores	398.232	6.097	25.646		429.975
Outras contas a pagar - Partes relacionadas			10.611	9.371	19.982
Empréstimos e financiamentos			153.823		153.823
Arrendamentos e aluguéis	50	100	449	247	846
	398.282	**6.197**	**190.529**	**9.618**	**604.626**

NOTAS EXPLICATIVAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

26.2.2.1 Vencimento antecipado de dívidas

A Empresa possui empréstimos com cláusulas restritivas (*Covenants)*, normalmente aplicável a esse tipo de operação, relacionada ao atendimento de índices financeiros.

Covenants são indicadores econômico-financeiros de controle da saúde financeira da Empresa exigidos nos contratos de ingresso de recursos. O não cumprimento dos *covenants* impostos nos contratos pode acarretar em um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. A relação dos *covenants* por contrato aparece descrita individualmente na nota 18. Em 31 de dezembro de 2019 todos os *covenants* das obrigações contratadas foram atendidos em sua plenitude.

Além do controle de covenants atrelado ao risco de liquidez, existem garantias contratadas (Nota 28.2) para a rubrica de Empréstimos e financiamentos. Essas garantias contratuais são o máximo que a Empresa e sua controlada podem ser exigidas a liquidar, conforme os termos dos contratos de garantia financeira, caso o valor total garantido seja executado pela contraparte decorrente de falta de pagamento.

26.2.3 Risco de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da Empresa e sua controlada não realizarem seus direitos. Essa descrição está principalmente relacionada às rubricas abaixo:

• Consumidores e Concessionárias

As comercializações de energia são geradas a partir de leilões e contratos bilaterais, todos devidamente registrados na CCEE. Estes mecanismos agregam confiabilidade e controlam a inadimplência entre participantes setoriais.

O risco decorrente da possibilidade da Empresa em apresentar perdas, advindas da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes, é considerado baixo. Contudo, a Empresa possui uma política focada na mitigação do risco de crédito que consiste na identificação de *rating* de crédito junto ao cliente proponente, sendo atribuída uma nota para a saúde financeira da contraparte (separadas em A, B, C, D e E) que leva em consideração, dentre outros aspectos, a análise das demonstrações financeiras da contraparte associada a uma probabilidade de *default*. Para cada *rating* de crédito são estabelecidos prazos máximos de contratos e garantias financeiras, sendo que, quanto pior o *rating* da contraparte, menor serão os prazos de contratos e mais líquidas serão as garantias financeiras.

Os créditos de todos os clientes e a sua exposição aos diversos setores da economia são avaliados periodicamente, de modo a manter a diversificação de sua carteira e a diminuir a exposição ao risco.

• Ativos da concessão

A controlada mantém Contratos de Prestação de Serviço de Transmissão - CPST junto ao Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, regulando a prestação de seus serviços vinculados aos usuários da rede básica, com cláusula de garantia bancária, que assegura os recebimentos e mitiga o risco de inadimplência.

• Caixa, Equivalentes de caixa

A administração desses ativos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais com base em políticas corporativas e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade.

Estratégias específicas de mitigação de riscos financeiros em atendimento à Política de Gestão de Riscos Financeiros do Grupo EDP - Energias do Brasil, são realizadas periodicamente baseadas nas informações extraídas dos relatórios de riscos.

As decisões sobre aplicações financeiras também são orientadas pela mesma política citada acima, estabelecendo condições e limites de exposição a riscos de mercado avaliados por agências especializadas. A política determina níveis de concentração de aplicações em instituições financeiras de acordo com o *rating* do banco e o montante total das aplicações, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas.

A Empresa e sua controlada operam apenas com instituições financeiras cuja classificação de risco seja no mínimo A na agência Fitch Ratings (ou equivalente para as agências Moody's ou Standard & Poor's). Segue abaixo os montantes de aplicações financeiras segregadas por classificação de riscos:

	Nota	Controlada 31/12/2019	Controlada 31/12/2018	Consolidado 31/12/2019
Classificação da instituição financeira				
AAA		4.437	14.734	6.982
AA			10.007	
	26.1.1	**4.437**	**24.741**	**6.982**

A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a Empresa e sua controlada a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

26.2.4 Risco regulatório

As atividades da Empresa e de sua controlada são regulamentadas e fiscalizadas pelas agências reguladoras (ANEEL, ARSEMA, etc.) e demais órgãos relacionados ao setor (MME, CCEE, etc.). A Empresa e sua controlada têm o compromisso de estar em conformidade com todos os regulamentos expedidos, sendo assim, qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre suas atividades.

A mitigação dos riscos regulatórios é realizada por meio do monitoramento dos cenários que envolvem o negócio. Adicionalmente, a Empresa e sua controlada atuam na discussão dos temas de seu interesse disponibilizando estudos, teses e experiências aos públicos formadores de opinião.

26.2.5 Riscos ambientais

As atividades da controlada podem causar significativos impactos negativos e danos ao meio ambiente. A legislação impõe àquele que direta ou indiretamente causar degradação ambiental o dever de reparar ou indenizar os danos causados ao meio ambiente e a terceiros afetados, independentemente da existência de culpa. Os custos de recuperação do meio ambiente e indenizações ambientais podem obrigar a controlada a retardar ou redirecionar investimentos em outras áreas. Contudo, a controlada procura assegurar o equilíbrio entre a conservação ambiental e o desenvolvimento de suas atividades, estabelecendo diretrizes e práticas a serem observadas nas operações, a fim de reduzir o impacto ao meio ambiente, mantendo o foco no desenvolvimento sustentável de seu negócio.

26.2.6 Risco de construção e desenvolvimento da infraestrutura

A controlada poderá incorrer em riscos inerentes a atividade de construção e atrasos na execução da obra que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidades.

Os atrasos de construção de novas instalações podem estar ligados ao fato da controlada depender de terceiros para fornecer os equipamentos utilizados em suas instalações e, por isso, estar sujeita a aumentos de preços e falhas por parte de tais fornecedores, como atrasos na entrega dos equipamentos ou entrega dos equipamentos avariados. Tais falhas poderão prejudicar as atividades, gerar penalidades regulatórias e ter efeito adverso relevante nos resultados da controlada.

Caso algum fornecedor descontinue a produção ou interrompa a venda de quaisquer dos equipamentos adquiridos pela controlada, esta poderá não ser capaz de adquirir tal equipamento com outros fornecedores. Nesse caso, a prestação de serviços de transmissão de energia elétrica pela controlada poderá ser afetada de forma relevante, e a controlada poderá ser obrigada a realizar investimentos não previstos, a fim de desenvolver ou custear o desenvolvimento de nova tecnologia para substituir o equipamento indisponível, o que poderá impactar de forma negativa a condição financeira e os resultados operacionais da controlada.

Visando mitigar este risco a controlada adota, no momento da contratação dos fornecedores, uma série de garantias, tais como: adiantamentos, cumprimento de performance, garantia técnica, seguro de engenharia global e seguro de responsabilidade civil. Adicionalmente, a controlada procura a diversificação dos seus fornecedores, sendo que o maior não represente mais do que 40% do investimento previsto, além de fazer avaliações internas de *Compliance*.

26.2.7 Risco técnico

A infraestrutura da controlada é dimensionada de acordo com as orientações técnicas impostas por normas nacionais e internacionais. Ainda assim, algum evento de caso fortuito ou força maior pode causar impactos econômicos e financeiros maiores do que os previstos pelo projeto original. Nestes casos, os custos necessários para a realocação das instalações em condições de operação devem ser suportados pela controlada, ainda que eventuais indisponibilidades de suas instalações de transmissão não gerem redução das receitas (Parcela Variável).

Para tanto, a controlada contratou seguro de Risco de responsabilidade civil - Engenharia, visando cobrir qualquer erro decorrente do projeto ou da execução do mesmo (Nota 30).

26.2.8 Gestão de capital

Os objetivos da Administração ao administrar o capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo e manter a liquidez financeira adequada.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo EDP - Energias do Brasil pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações, fazer novos financiamentos ou refinanciar as dívidas existentes.

27 Demonstrações dos Fluxos de Caixa

27.1 Atividades de financiamento

Em conformidade com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, seguem abaixo as mudanças ocorridas nos ativos e passivos decorrentes das atividades de financiamento, incluindo os ajustes para conciliar o lucro:

Controladora	Nota	Saldo em 31/12/2018	Efeito caixa	Efeito não caixa: Ajuste a valor presente	Efeito não caixa: Adições/ baixas	Saldo em 31/12/2019
Aumento (diminuição) de passivos de financiamento						
Dividendos	17	3.171	(3.171)		8.650	8.650
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	18	-	150.000		3.823	153.823
Arrendamentos e aluguéis	10	-	(601)	14	1.320	733
		3.171	**146.228**	**14**	**13.793**	**163.206**

Controladora	Saldo em 31/12/2017	Efeito caixa	Efeito não caixa Adições/ baixas	Saldo em 31/12/2018
Aumento (diminuição) de passivos de financiamento				
Dividendos	24.872	(83.299)	61.598	3.171
	24.872	**(83.299)**	**61.598**	**3.171**

Consolidado	Nota	Saldo em 31/12/2018	Efeito caixa	Efeito não caixa: Variação monetária e cambial	Efeito não caixa: Adições/ baixas	Saldo em 31/12/2019
(Aumento) diminuição de ativos de financiamento						
Títulos a receber e empréstimos a receber					70	70
		-	**-**	**-**	**70**	**70**
Aumento (diminuição) de passivos de financiamento						
Dividendos	17	3.171	(3.171)		8.650	8.650
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	18	-	150.000		3.823	153.823
Arrendamentos e aluguéis	10	-	(601)	113	1.320	832
		3.171	**146.228**	**113**	**13.793**	**163.305**
Movimento relativo às atividades de financiamento (Passivos de financiamento (-) Ativos de financiamento)		**3.171**	**146.228**	**113**	**13.723**	**163.235**

27.2 Transações não envolvendo caixa

Em conformidade com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

Todas as atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da demonstração do fluxo de caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora 31/12/2019	Controladora 31/12/2018	Consolidado 31/12/2019
Constituição de dividendos e JSCP a pagar	8.650	3.171	8.650
Provisão para custos com licença ambiental no imobilizado, intangível e ativos da concessão			11.508
Aumento de capital com integralização de ativos	6.389		6.389
Provisão de fornecedores dos ativos de concessão			7.418
Constituição de arrendamentos e aluguéis no Imobilizado	1.320		1.320
Total	**16.359**	**3.171**	**35.285**

28 Compromissos contratuais e Garantias

28.1 Compromissos contratuais

Em 31 de dezembro de 2019 a Empresa e sua controlada apresentam os compromissos contratuais, não reconhecidos nas demonstrações financeiras, apresentados por maturidade de vencimento.

Os compromissos contratuais referidos no quadro abaixo refletem essencialmente acordos e compromissos necessários para o decurso normal da atividade operacional da Empresa, atualizados com as respectivas taxas projetadas e ajustados ao valor presente pela taxa que corresponde o custo médio de capital (WACC) da Empresa.

Controlada	31/12/2019: 2020	2021 a 2022	2023 a 2024	A partir de 2025	Total geral	31/12/2018 Total geral
Responsabilidades com locações operacionais						19
Obrigações de compra						
Compra de Energia	2.025.052	1.679.701	724.886	2.029.405	6.459.044	6.099.008
Materiais e serviços	56.514	72.577	762	1	129.854	7.092
Juros Vincendos de Empréstimos e Financiamentos	3.769				3.769	-
	2.085.335	**1.752.278**	**725.648**	**2.029.406**	**6.592.667**	**6.106.119**

Consolidado 31/12/2019	2020	2021 a 2022	2023 a 2024	A partir de 2025	Total geral
Obrigações de compra					
Compra de Energia	2.025.052	1.679.701	724.886	2.029.405	6.459.044
Materiais e serviços	223.601	289.064	762	1	513.428
Juros Vincendos de Empréstimos e Financiamentos	3.769				3.769
	2.252.422	**1.968.765**	**725.648**	**2.029.406**	**6.976.241**

Os compromissos contratuais referidos no quadro abaixo refletem os mesmos compromissos contratuais demonstrados acima, todavia, estão atualizados com as respectivas taxas na data-base de 31 de dezembro de 2019, ou seja, sem projeção dos índices de correção, e não estão ajustados a valor presente.

Controladora	31/12/2019: 2020	2021 a 2022	2023 a 2024	A partir de 2025	Total geral	31/12/2018 Total geral
Responsabilidades com locações operacionais					-	20
Obrigações de compra						
Compra de Energia	1.765.749	1.461.388	625.695	2.963.860	6.816.692	8.630.785
Materiais e serviços	56.514	55.791	640	1	112.946	7.253
Juros Vincendos de Empréstimos e Financiamentos	4.083				4.083	-
	1.826.346	**1.517.179**	**626.335**	**2.963.861**	**6.933.721**	**8.638.058**

Consolidado 31/12/2019	2020	2021 a 2022	2023 a 2024	A partir de 2025	Total geral
Obrigações de compra					
Compra de Energia	1.765.749	1.461.388	625.695	2.963.860	6.816.692
Materiais e serviços	223.601	222.134	640	1	446.376
Juros Vincendos de Empréstimos e Financiamentos	4.083				4.083
	1.993.433	**1.683.522**	**626.335**	**2.963.861**	**7.267.151**

28.2 Garantias

Tipo de garantia	Modalidade	Controladora e Consolidado 31/12/2019	Controladora e Consolidado 31/12/2018
Seguro de vida	Aval de acionista	7.135	6.102
		7.135	**6.102**

Os valores em garantias de Empréstimos e financiamentos (Nota 18), Fornecedores (Nota 16) e Provisões (Nota 19.1.2), estão demonstrados em suas respectivas notas.

29 Informações por segmento

Um segmento de negócio é um componente identificável do Grupo, que se destina a fornecer um produto ou um serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis dos restantes segmentos de negócio.

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria, responsável inclusive pela tomada de decisões estratégicas do Grupo EDP - Energias do Brasil.

Com base no relatório interno, a Diretoria é responsável por avaliar o desempenho dos vários segmentos e decidir sobre as alocações de recursos a efetuar a cada um dos segmentos de negócio identificados.

29.1 Caracterização dos segmentos

Os valores reportados para cada segmento de negócio resultam da agregação da controlada e da unidade de negócio definidas no perímetro de cada segmento, bem como a anulação das transações intra-segmentos.

29.1.1 Demonstração do Resultado

2019	Comercialização	Transmissão	Eliminação	Total
Receitas	**3.890.091**	**23.418**		**3.913.509**
Custo da produção e do serviço de energia elétrica				
Custo do serviço de energia elétrica	(3.774.359)			(3.774.359)
Custo de construção da infraestrutura da concessão		(33.734)		(33.734)
Custo de operação	(5.401)			(5.401)
Custo do serviço prestado a terceiros	(586)			(586)
	(3.780.346)	**(33.734)**	**-**	**(3.814.080)**
Lucro bruto	**109.745**	**(10.316)**	**-**	**99.429**
Despesas e Receitas operacionais				
Despesas com vendas	275			275
Despesas gerais e administrativas	(13.077)	(235)		(13.312)
Outras Despesas e Receitas operacionais	(581)			(581)
	(13.383)	**(235)**	**-**	**(13.618)**
Resultado das participações societárias	(6.737)	-	6.737	-
Resultado antes do Resultado financeiro e tributos	**89.625**	**(10.551)**	**6.737**	**85.811**
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	9.127	196		9.323
Despesas financeiras	(6.164)	(453)		(6.617)
	2.963	**(257)**	**-**	**2.706**
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	**92.588**	**(10.808)**	**6.737**	**88.517**
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(30.594)			(30.594)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	155	4.071		4.226
	(30.439)	**4.071**	**-**	**(26.368)**
Resultado líquido do exercício	**62.149**	**(6.737)**	**6.737**	**62.149**

29.1.2 Balanço Patrimonial

31/12/2019	Comercialização	Transmissão	Eliminações	Total
Ativo circulante	625.162	3.069		628.231
Ativo não circulante	214.072	47.647	(25.189)	236.530
Passivo circulante	606.748	12.111		618.859
Passivo não circulante	11.696	33.562	(20.146)	25.112
Patrimônio Líquido e Não controladores	220.790	5.043	(5.043)	220.790

30 Cobertura de seguros

A Empresa e sua controlada mantém apólices de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, considerando a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

	31/12/2019 Valor em risco	31/12/2019 Limite máximo de indenização	31/12/2018 Valor em risco	31/12/2018 Limite máximo de indenização
Responsabilidade civil			3.000	3.000
Transportes (veículos)	360	360	360	360
Seguro de vida	7.134	(*)	6.102	(*)

(*) O valor de indenização será de 24 vezes o salário do colaborador, sendo o limite máximo de R$581 até o cargo de diretor. Para os cargos de vice-presidente e presidente o limite máximo é de R$ 1.452.

A EDP - Energias do Brasil possui cobertura de Responsabilidade Civil, estendida para a Empresa, com os limites conforme apresentados abaixo:

(i) Responsabilidade civil geral, com cobertura de até R$50.000;

(ii) Responsabilidade civil ambiental, com cobertura de até R$17.190;

(iii) Responsabilidade civil de administradores e diretores, com cobertura de até R$193.210; e

(iv) Responsabilidade civil de riscos cibernéticos, com cobertura de até R$4.110.

31 Eventos subsequentes

31.1 EDP Litoral Sul - Ofício-circular/CVM/SNC/SEP/nº 01/2020

Em 05 de fevereiro de 2020, a CVM emitiu o Ofício-circular/CVM/SNC/SEP/nº 01/2020, para orientação quanto a aspectos relevantes a serem observados na elaboração das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Um dos temas incorporados foi relativo à adoção inicial dos CPCs 47 e 48 para os ativos das concessionárias de transmissão de energia elétrica. No mesmo, o órgão regulador menciona que em 2018 houveram informações inadequadas e incompreensíveis referentes à adoção inicial das referidas normas para boa parte das empresas do setor, atentando para a necessidade de eventual melhor divulgação e abertura dos ajustes e racional normativo que sustentaram a implementação inicial. No entanto, a Administração da Companhia e de sua Controlada entende e atesta que as informações publicadas no exercício de 2018 já cumprem as informações requeridas, uma vez que foi evidenciado a natureza e valores de cada efeito da adoção das referidas normas, e consequente mudança de prática contábil, tanto para os saldos de balanço, quanto na divulgação de suas contrapartidas. Da mesma forma, conforme requisitado pelo mesmo Ofício, a Administração da Companhia e de sua Controlada também atesta que os efeitos registrados e divulgados estão totalmente apartados de ajustes de qualquer outra natureza, senão àquela efetivamente advindas da adoção inicial dos CPCs 47 e 48 na controlada de transmissão, e consequentemente alteração de prática contábil da mesma.

DIRETORIA

Luiz Otavio Assis Henriques
Diretor Presidente

Vitor Hugo Alexandrino da Silva
Diretor

Pedro Paulo Vicente de Azevedo Kurbhi
Diretor

Dyogenes Rosi
Diretor

Lourival Teixeira dos Santos Sobrinho
Diretor

CONTABILIDADE

Leandro Carron Rigamontte
Diretor de Contabilidade e Gestão de Ativos (Corporativo)

Renan Silva Sobral
Gestor Executivo de Contabilidade
Contador - CRC 1SP271964/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
EDP Comercialização e Serviços de Energia Ltda.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da EDP Comercialização e Serviços de Energia Ltda. (Empresa), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da EDP Comercialização e Serviços de Energia Ltda. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Empresa, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS e pelo fato de não serem requeridas às empresas limitadas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e estão consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6
Rosane Palharim
Contadora CRC 1SP220280/O-9

Daniel Aparecido da Silva Fukumori
Contador CRC 1SP245014/O-2